

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	INSCRITOS		LIQUIDADOS (e)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO				
<b>Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Local/Data/Assinatura

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 6 de Março de 2024

FONTE: Gestão Pública Integrada - GPI/Contabilidade Pública Eletrônica - CPE

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário.

2 - Nos valores das receitas e despesas foram consideradas as receitas e despesas intraorçamentárias.

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO				
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-EMDUR				
RONDÔNIA				
04.763.223/0001-61				
ANEXO XII - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
PERÍODO: 2023 - ANUAL				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>283.468,00</b>	<b>2.661.999,85</b>	<b>2.464.649,90</b>	<b>-197.349,95</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	283.468,00	2.635.282,69	2.437.932,74	-197.349,95
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	26.717,16	26.717,16	0,00
<b>Receitas de Capital (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>	<b>283.468,00</b>	<b>2.661.999,85</b>	<b>2.464.649,90</b>	<b>-197.349,95</b>
<b>Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)</b>	<b>283.468,00</b>	<b>2.661.999,85</b>	<b>2.464.649,90</b>	<b>-197.349,95</b>
<b>Déficit (VI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>41.877.531,73</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>	<b>283.468,00</b>	<b>2.661.999,85</b>	<b>44.342.181,63</b>	<b>-197.349,95</b>
<b>Saldos de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>20.047.823,96</b>	<b>20.047.823,96</b>	<b>0,00</b>
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	20.047.823,96	20.047.823,96	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO j=(f-g)
<b>Despesas Correntes (-VIII)</b>	<b>28.753.371,00</b>	<b>45.158.139,55</b>	<b>41.003.794,13</b>	<b>34.998.991,73</b>	<b>34.998.991,73</b>	<b>4.154.345,42</b>
Pessoal e Encargos Sociais	13.378.575,00	13.378.575,00	12.511.447,20	12.511.447,20	12.511.447,20	867.127,80
Juros e Encargos da Dívida	60.000,00	40.000,00	18.752,46	18.752,46	18.752,46	21.247,54
Outras Despesas Correntes	15.314.796,00	31.739.564,55	28.473.594,47	22.468.792,07	22.468.792,07	3.265.970,08
<b>Despesas de Capital (IX)</b>	<b>2.400.000,00</b>	<b>10.865.535,34</b>	<b>3.338.387,50</b>	<b>2.907.376,18</b>	<b>2.907.376,18</b>	<b>7.527.147,84</b>
Investimentos	900.000,00	9.835.535,34	2.357.449,00	1.926.437,68	1.926.437,68	7.478.086,34
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.500.000,00	1.030.000,00	980.938,50	980.938,50	980.938,50	49.061,50
<b>Reserva de Contingência (X)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)</b>	<b>31.153.371,00</b>	<b>56.023.674,89</b>	<b>44.342.181,63</b>	<b>37.906.367,91</b>	<b>37.906.367,91</b>	<b>11.681.493,26</b>
<b>Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>	<b>31.153.371,00</b>	<b>56.023.674,89</b>	<b>44.342.181,63</b>	<b>37.906.367,91</b>	<b>37.906.367,91</b>	<b>11.681.493,26</b>
<b>Superávit (XIV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>31.153.371,00</b>	<b>56.023.674,89</b>	<b>44.342.181,63</b>	<b>37.906.367,91</b>	<b>37.906.367,91</b>	<b>11.681.493,26</b>
<b>Reserva do RPPS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RESTOS A PAGAR PROCESSADO	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO			
<b>Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>3.471,30</b>	<b>3.471,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Outras Despesas Correntes	0,00	3.471,30	3.471,30	0,00	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>3.471,30</b>	<b>3.471,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM ANTERIORES	EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DO				
<b>Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>5.285.809,70</b>	<b>5.126.161,50</b>	<b>5.126.161,50</b>	<b>159.648,20</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	5.285.809,70	5.126.161,50	5.126.161,50	159.648,20	0,00
<b>Despesas de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>103.765,68</b>	<b>103.765,68</b>	<b>103.765,68</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	103.765,68	103.765,68	103.765,68	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>5.389.575,38</b>	<b>5.229.927,18</b>	<b>5.229.927,18</b>	<b>159.648,20</b>	<b>0,00</b>

**Local/Data/Assinatura**

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 7 de Março de 2024

FONTE: Gestão Pública Integrada - GPI/Contabilidade Pública Eletrônica - CPE

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 07 - Metodologia para Elaboração do Balanço Orçamentário.

2 - Nos valores das receitas e despesas foram consideradas as receitas e despesas intraorçamentárias.

**MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**

**AGÊNCIA DE DESENV.DE PORTO VELHO - ADPVH**

**RONDÔNIA**

**27.759.217/0001-36**

**ANEXO XII - BALANÇO ORÇAMENTARIO**

**PERÍODO: 2023 - ANUAL**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>53.112,00</b>	<b>247.328,79</b>	<b>247.328,79</b>	<b>0,00</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	53.112,00	247.328,79	223.961,01	-23.367,78
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	23.367,78	23.367,78
<b>Receitas de Capital (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>	<b>53.112,00</b>	<b>247.328,79</b>	<b>247.328,79</b>	<b>0,00</b>
<b>Operações de Crédito/Refinanciamento (IV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)</b>	<b>53.112,00</b>	<b>247.328,79</b>	<b>247.328,79</b>	<b>0,00</b>
<b>Déficit (VI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.572.090,71</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>	<b>53.112,00</b>	<b>247.328,79</b>	<b>1.819.419,50</b>	<b>0,00</b>
<b>Saldos de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>1.449.807,86</b>	<b>1.449.807,86</b>	<b>0,00</b>
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	1.449.807,86	1.449.807,86	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO j=(f-g)
<b>Despesas Correntes (-VIII)</b>	<b>3.475.262,00</b>	<b>4.768.753,49</b>	<b>1.819.419,50</b>	<b>1.818.654,63</b>	<b>1.818.654,63</b>	<b>2.949.333,99</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.556.282,00	1.726.282,00	1.442.347,54	1.442.347,54	1.442.347,54	283.934,46
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.918.980,00	3.042.471,49	377.071,96	376.307,09	376.307,09	2.665.399,53
<b>Despesas de Capital (IX)</b>	<b>25.000,00</b>	<b>181.316,37</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>181.316,37</b>
Investimentos	25.000,00	181.316,37	0,00	0,00	0,00	181.316,37
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reserva de Contingência (X)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)</b>	<b>3.500.262,00</b>	<b>4.950.069,86</b>	<b>1.819.419,50</b>	<b>1.818.654,63</b>	<b>1.818.654,63</b>	<b>3.130.650,36</b>
<b>Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>	<b>3.500.262,00</b>	<b>4.950.069,86</b>	<b>1.819.419,50</b>	<b>1.818.654,63</b>	<b>1.818.654,63</b>	<b>3.130.650,36</b>
<b>Superávit (XIV)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RONDÔNIA					
07.219.320/0001-86					
ANEXO XIII - BALANÇO FINANCEIRO					
PERÍODO: 2023 - ANUAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>4.882.587,18</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>9.971.168,62</b>	<b>7.908.403,77</b>
Ordinária	55.075,63	0,00	Ordinária	9.030.547,76	0,00
Vinculada	4.827.511,55	0,00	Vinculada	940.620,86	7.908.403,77
Recursos Vinculados à Educação	0,00	0,00	Recursos Destinados à Educação	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	Recursos Destinados à Saúde	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	0,00	Recursos Destinado a Previdência Social - RPPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS	0,00	0,00	Recursos Destinado a Previdência Social - RGPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00	Recursos Destinado a Assistência Social	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos	4.827.511,55	0,00	Outras Destinações de Recursos	940.620,86	7.908.403,77
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>10.006.599,16</b>	<b>7.334.188,63</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	10.006.599,16	7.334.188,63	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o Sistema de Pagamento de Pensões Militares	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o Sistema de pagamento de Pensões Militares	0,00	0,00
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>2.532.636,80</b>	<b>2.049.653,32</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>2.475.896,80</b>	<b>2.054.768,94</b>
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	6.591,17	0,00	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	0,00	4.956,52
Inscrição de Restos a Pagar Processados	2.097,00	0,00	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	0,00	54,60
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.523.948,63	2.049.653,32	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.475.896,80	2.049.757,82
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	0,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>975.652,40</b>	<b>1.554.983,16</b>	<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>5.950.410,12</b>	<b>975.652,40</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	975.652,40	1.554.983,16	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.950.410,12	975.652,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>18.397.475,54</b>	<b>10.938.825,11</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>18.397.475,54</b>	<b>10.938.825,11</b>
Local/Data/Assinatura					
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 23 de Fevereiro de 2024					

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO					
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-EMDUR					
RONDÔNIA					
04.763.223/0001-61					
ANEXO XIII - BALANÇO FINANCEIRO					
PERÍODO: 2023 - ANUAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>2.464.649,90</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>44.342.181,63</b>	<b>35.276.054,82</b>
Ordinária	191.032,14	0,00	Ordinária	7.326.468,08	0,00
Vinculada	2.273.617,76	0,00	Vinculada	37.015.713,55	35.276.054,82
Recursos Vinculados à Educação	0,00	0,00	Recursos Destinados à Educação	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	Recursos Destinados à Saúde	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	0,00	Recursos Destinado a Previdência Social - RPPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RGPS	0,00	0,00	Recursos Destinado a Previdência Social - RGPS	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00	Recursos Destinado a Assistência Social	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos	2.273.617,76	0,00	Outras Destinações de Recursos	37.015.713,55	35.276.054,82
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)</b>	<b>46.305.771,06</b>	<b>47.324.774,74</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	46.305.771,06	47.324.774,74	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o Sistema de Pagamento de Pensões Militares	0,00	0,00	Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o Sistema de pagamento de Pensões Militares	0,00	0,00
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)</b>	<b>9.226.985,18</b>	<b>7.744.514,54</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)</b>	<b>8.334.208,44</b>	<b>5.477.862,38</b>
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	6.435.813,72	5.389.575,38	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	5.229.927,18	2.236.046,27
Inscrição de Restos a Pagar Processados	0,00	3.471,30	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	3.471,30	390.467,50
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.791.171,46	2.351.431,37	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.100.809,96	2.584.430,10
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	36,49	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	266.918,51
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)</b>	<b>22.704.021,56</b>	<b>8.388.649,48</b>	<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)</b>	<b>28.025.037,63</b>	<b>22.704.021,56</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.704.021,56	8.388.649,48	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.025.037,63	22.704.021,56
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>TOTAL (V) = (I+II+III+IV)</b>	<b>80.701.427,70</b>	<b>63.457.938,76</b>	<b>TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)</b>	<b>80.701.427,70</b>	<b>63.457.938,76</b>
Local/Data/Assinatura					
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 4 de Março de 2024					

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO					
AGÊNCIA DE DESENV.DE PORTO VELHO - ADPVH					
RONDÔNIA					
27.759.217/0001-36					
ANEXO XIII - BALANÇO FINANCEIRO					
PERÍODO: 2023 - ANUAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)</b>	<b>247.328,79</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)</b>	<b>1.819.419,50</b>	<b>1.740.381,02</b>
Ordinária	0,00	0,00	Ordinária	0,00	0,00
Vinculada	247.328,79	0,00	Vinculada	1.819.419,50	1.740.381,02
Recursos Vinculados à Educação	0,00	0,00	Recursos Destinados à Educação	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	Recursos Destinados à Saúde	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	0,00	0,00	Recursos Destinado a Previdência Social - RPPS	0,00	0,00

Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	161.034,38	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>	14.728.151,96	7.334.188,63
Transferências Intragovernamentais	14.728.151,96	7.334.188,63
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	9.138.188,89	7.864.234,34
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	2.208.856,40	1.843.060,18
Remuneração a Pessoal	1.675.907,08	1.340.843,63
Encargos Patronais	335.094,84	288.330,08
Benefícios a Pessoal	44.933,34	451,76
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	152.921,14	213.434,71
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	6.815.991,11	5.405.424,00
Uso de Material de Consumo	49.297,32	103.818,14
Serviços	6.766.693,79	5.301.605,86
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	17.280,08	18.925,92
Juros e Encargos de Mora	17.280,08	18.925,92
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	5.683,67	5.827,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.075,90	5.827,48
Contribuições	607,77	0,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	90.377,63	590.996,76
Incentivos	63.660,39	50.634,64
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	26.717,24	540.362,12
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	5.750.997,45	-530.045,71
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b>		
(decorrentes da execução orçamentária)		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>INCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>	311.546,28	0,00
<b>DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>	0,00	0,00
<b>INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>	0,00	0,00
<b>DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>	0,00	0,00
Local/Data/Assinatura		
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 26 de Fevereiro de 2024		
FONTE: Gestão Pública Integrada - GPI/Contabilidade Pública Eletrônica - CPE		
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>		
1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 05 - Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais.		
2 - A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o Resultado Patrimonial do Período pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA e Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD.		
3 - As contas das VPAs são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos acréscimos no benefício econômico, resultante da entrada de recurso (acréscimo do patrimônio líquido), redução do passivo ou aumento do ativo.		
4 - As contas das VPDs são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos decréscimos no benefício econômico, resultante da saída de recurso (decrécimo do patrimônio líquido), redução de ativo ou aumento do passivo.		
5 - A DVP tem função semelhante à DRE - Demonstração do Resultado do Exercício do Setor Privado. Porém, é relevante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no Setor Público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, efetuadas através de incorporações e desincorporações ou baixas.		
6 - O Resultado Patrimonial apurado neste Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64 deve ser somado aos ajustes de exercícios anteriores apresentado no Patrimônio Líquido do Anexo 14, Balanço Patrimonial, para fins do cálculo da Variação do Patrimônio do exercício.		

<b>MUNICÍPIO DE PORTO VELHO</b>		
<b>EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-EMDUR</b>		
<b>RONDÔNIA</b>		
04.763.223/0001-61		
<b>ANEXO XV - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>		
<b>PERÍODO: 2023 - ANUAL</b>		
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	49.014.903,88	47.324.774,80
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	2.682.415,66	0,00
Remuneração de Depósito Bancários e Aplicações Financeiras	2.682.415,66	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>	46.305.771,06	47.324.774,74
Transferências Intragovernamentais	46.305.771,06	47.324.774,74
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO</b>	0,00	0,06
Desincorporação de Passivos	0,00	0,06
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	26.717,16	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	26.717,16	0,00
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	42.422.141,11	31.440.056,39
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	13.554.127,85	12.106.013,94
Remuneração a Pessoal	9.445.354,94	8.438.663,15
Encargos Patronais	2.940.326,91	2.663.822,00
Benefícios a Pessoal	556.366,66	320.510,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	612.079,34	683.018,79
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	140.854,35	28.605,52
Pensões	32.721,02	28.605,52
Outros Benefícios Assistenciais	108.133,33	0,00
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	25.833.185,89	17.345.019,83
Uso de Material de Consumo	4.071.919,51	7.214.306,87
Serviços	20.730.089,84	8.961.062,31
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.031.176,54	1.169.650,65
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	18.763,59	451.261,08
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	18.752,46	437.085,33
Juros e Encargos de Mora	11,13	14.175,75
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	1.271.022,25	0,00
Transferências Intragovernamentais	1.026.539,33	0,00
Transferências Intergovernamentais	244.482,92	0,00
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS</b>	68.025,62	0,00
Desincorporação de Ativos	68.025,62	0,00
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	331.909,38	279.156,02
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	331.909,38	279.156,02
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	1.204.252,18	1.230.000,00
Subvenções Econômicas	344.350,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	859.902,18	1.230.000,00
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	6.592.762,77	15.884.718,41

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
(decorrentes da execução orçamentária)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	1.685.853,36	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	980.938,50	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00
Local/Data/Assinatura		
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 26 de Fevereiro de 2024		
FONTE: Gestão Pública Integrada - GPI/Contabilidade Pública Eletrônica - CPE		
NOTAS EXPLICATIVAS		
1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 05 - Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais.		
2 - A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o Resultado Patrimonial do Período pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA e Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD.		
3 - As contas das VPAs são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos acréscimos no benefício econômico, resultante da entrada de recurso (acréscimo do patrimônio líquido), redução do passivo ou aumento do ativo.		
4 - As contas das VPDs são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos decréscimos no benefício econômico, resultante da saída de recurso (decréscimo do patrimônio líquido), redução de ativo ou aumento do passivo.		
5 - A DVP tem função semelhante à DRE - Demonstração do Resultado do Exercício do Setor Privado. Porém, é relevante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no Setor Público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, efetuadas através de incorporações e desincorporações ou baixas.		
6 - O Resultado Patrimonial apurado neste Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64 deve ser somado aos ajustes de exercícios anteriores apresentado no Patrimônio Líquido do Anexo 14, Balanço Patrimonial, para fins do cálculo da Variação do Patrimônio do exercício.		

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO		
AGÊNCIA DE DESENV.DE PORTO VELHO - ADPVH		
RONDÔNIA		
27.759.217/0001-36		
ANEXO XV - VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS		
PERÍODO: 2023 - ANUAL		
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.644.580,73	3.519.899,69
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	223.961,01	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	223.961,01	-
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.375.262,00	3.478.349,18
Transferências Intra Governamentais	2.375.262,00	3.478.349,18
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	21.989,94	41.550,51
Reavaliação de Ativos	-	41.550,51
Ganhos com Incorporação de Ativos	21.989,94	-
OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	23.367,78	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	23.367,78	-
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.828.896,65	2.684.355,87
PESSOAL E ENCARGOS	1.442.347,54	1.301.712,76
Remuneração a Pessoal	1.199.117,25	1.054.805,86
Encargos Patronais	243.230,29	222.441,67
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	24.465,23
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	327.672,15	342.193,42
Uso de Material de Consumo	-	205.552,66
Serviços	321.877,83	132.284,87
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.794,32	4.355,89
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	0,00	1.000.000,00
Transferências Intra Governamentais	-	1.000.000,00
TRIBUTÁRIAS	58.876,96	40.449,69
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	26.196,31	34.600,60
Contribuições	32.680,65	5.849,09
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	815.684,08	835.543,82
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
(decorrentes da execução orçamentária)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00
Local/Data/Assinatura		
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 26 de Fevereiro de 2024		
FONTE: Gestão Pública Integrada - GPI/Contabilidade Pública Eletrônica - CPE		
NOTAS EXPLICATIVAS		
1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público e Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 05 - Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais.		
2 - A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações verificadas no Patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o Resultado Patrimonial do Período pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA e Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD.		
3 - As contas das VPAs são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos acréscimos no benefício econômico, resultante da entrada de recurso (acréscimo do patrimônio líquido), redução do passivo ou aumento do ativo.		
4 - As contas das VPDs são organizadas para registrar os atos e fatos relativos aos decréscimos no benefício econômico, resultante da saída de recurso (decréscimo do patrimônio líquido), redução de ativo ou aumento do passivo.		
5 - A DVP tem função semelhante à DRE - Demonstração do Resultado do Exercício do Setor Privado. Porém, é relevante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no Setor Público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, efetuadas através de incorporações e desincorporações ou baixas.		
6 - O Resultado Patrimonial apurado neste Anexo 15, Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei 4.320/64 deve ser somado aos ajustes de exercícios anteriores apresentado no Patrimônio Líquido do Anexo 14, Balanço Patrimonial, para fins do cálculo da Variação do Patrimônio do exercício.		

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO		
AGÊNCIA REGULADORA SERV PÚBLICOS (ARPV)		
RONDÔNIA		
50.465.943.0001-68		
ANEXO XV - VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS		
PERÍODO: 2023 - ANUAL		
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00

Legislativa		
Judiciária		
Essencial à Justiça		
Administração	788.101,68	547.091,29
Defesa Nacional		
Segurança Pública		
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social		
Saúde		
Trabalho		
Educação		
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo	39.200.051,46	13.093.008,70
Habitação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		
Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais	121.718,93	16.388.334,54
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>40.109.872,07</b>	<b>29.481.343,24</b>
<b>QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		17.085,33
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida	18.752,46	
<b>Total dos Juros e Encargos Da Dívida</b>	<b>18.752,46</b>	<b>17.085,33</b>
<b>Local/Data/Assinatura</b>		
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 22 de Fevereiro de 2024		

<b>MUNICÍPIO DE PORTO VELHO</b>		
<b>AGÊNCIA DE DESENV.DE PORTO VELHO - ADPVH</b>		
<b>RONDÔNIA</b>		
<b>27.759.217/0001-36</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>PERÍODO: 2023 - ANUAL</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>		
<b>Ingressos</b>	<b>3.870.425,02</b>	<b>4.781.366,55</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receita de Contribuições		
Receita Patrimonial	223.961,01	
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Transferências recebidas	2.375.262,00	3.478.349,18
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	1.271.202,01	1.303.017,37
<b>Desembolsos</b>	<b>3.060.402,21</b>	<b>3.981.835,18</b>
Pessoal e Demais Despesas	1.823.102,33	1.678.817,81
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas		1.000.000,00
Outros desembolsos operacionais	1.237.299,88	1.303.017,37
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		
<b>Ingressos</b>		
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
Outros ingressos de investimentos		
<b>Desembolsos</b>		
Aquisição de ativo não circulante		
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		
<b>Ingressos</b>		
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Outros ingressos de financiamentos		
<b>Desembolsos</b>		
Amortização / Refinanciamento da dívida		
Outros desembolsos de financiamentos		
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>	<b>810.022,81</b>	<b>799.531,37</b>
Caixa e equivalente de caixa inicial	1.511.597,82	712.066,45
Caixa e equivalente de caixa final	2.321.620,63	1.511.597,82
<b>QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b>Intergovernamentais</b>		
da União		
de Estados e Distrito Federal		
de Municípios		
Intragovernamentais	2.375.262,00	3.478.349,18
Outras transferências recebidas		

<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>2.375.262,00</b>	<b>3.478.349,18</b>
<b>Intergovernamentais</b>		
a União		
a Estados e Distrito Federal		
a Municípios		
a Consórcios Públicos		
Intragovernamentais		1.000.000,00
Outras transferências concedidas		
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000.000,00</b>
<b>QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
Legislativa		
Judiciária		
Essencial à Justiça		
Administração	1.555.045,62	1.400.568,27
Defesa Nacional		
Segurança Pública		
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social		
Saúde		
Trabalho		
Educação		
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo		
Habituação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		
Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços	268.056,71	278.249,54
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais		
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>1.823.102,33</b>	<b>1.678.817,81</b>
<b>QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida		
<b>Total dos Juros e Encargos Da Dívida</b>		
<b>Local/Data/Assinatura</b>		
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 19 de Fevereiro de 2024		

<b>MUNICÍPIO DE PORTO VELHO</b>		
<b>AGÊNCIA REGULADORA SERV PÚBLICOS (ARPV)</b>		
<b>RONDÔNIA</b>		
<b>50.465.943.0001-68</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>PERÍODO: 2023 - ANUAL</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	<b>1.208.804,63</b>	
<b>Ingressos</b>	<b>2.374.533,96</b>	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receita de Contribuições		
Receita Patrimonial	9.717,76	
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Transferências recebidas	1.810.119,98	
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	554.696,22	
<b>Desembolsos</b>	<b>1.165.729,33</b>	
Pessoal e Demais Despesas	611.033,11	
Juros e encargos da dívida		
Transferências concedidas		
Outros desembolsos operacionais	554.696,22	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>		
<b>Ingressos</b>		
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
Outros ingressos de investimentos		
<b>Desembolsos</b>		
Aquisição de ativo não circulante		
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>		
<b>Ingressos</b>		
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Outros ingressos de financiamentos		
<b>Desembolsos</b>		
Amortização / Refinanciamento da dívida		
Outros desembolsos de financiamentos		

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-EMDUR					
RONDÔNIA					
04.763.223/0001-61					
ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL					
PERÍODO: 2023 - ANUAL					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>38.096.041,15</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>38.096.041,15</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>34.013.308,41</b>	<b>27.965.067,31</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>151.288,74</b>	<b>1.073.747,42</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.025.037,63	22.704.021,56	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	117.300,00	103.111,68
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional	28.025.037,63	22.704.021,56	Encargos Sociais a Pagar	117.300,00	103.111,68
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional - Consolidação	28.025.037,63	22.704.021,56	Encargos Sociais a Pagar - Consolidação	117.300,00	103.111,68
Bancos Conta Movimento - Demais Contas	1.063.627,29	0,00	Contribuições Sociais - Débitos Parcelados	117.300,00	103.111,68
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	26.961.410,34	22.704.021,56	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	0,00	935.065,38
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	753.812,28	0,00	Empréstimos a Curto Prazo - Interno	0,00	935.065,38
Adiantamentos Concedidos	753.812,28	0,00	Empréstimos a Curto Prazo - Interno - Inter OFSS - Estado	0,00	935.065,38
Adiantamentos Concedidos - Consolidação	753.812,28	0,00	Empréstimos Internos - Em Contratos	0,00	935.065,38
Suprimento de Fundos	736.497,28	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	3.471,30
Adiantamentos Diversos Concedidos	17.315,00	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo	0,00	3.471,30
Estoques	5.234.458,50	5.261.045,75	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo - Consolidação	0,00	3.471,30
Almoxarifado	5.234.458,50	5.261.045,75	Fornecedores Nacionais	0,00	3.471,30
Almoxarifado - Consolidação	5.234.458,50	5.261.045,75	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	33.988,74	32.099,06
Material de Consumo	5.223.706,75	5.216.779,49	Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União	33.988,74	32.099,06
Gêneros Alimentícios	4.418,30	13.436,20	Obrigações Fiscais a Curto Prazo com a União - Consolidação	33.988,74	32.099,06
Material de Expediente	6.333,45	8.041,50	Tributos Federais Renegociados	33.988,74	32.099,06
Materiais a Classificar	0,00	22.788,56	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>608.116,90</b>	<b>670.068,02</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.691.085,71</b>	<b>10.130.973,84</b>	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	346.738,88	375.079,00
<b>Imobilizado</b>	<b>9.691.085,71</b>	<b>10.130.973,84</b>	Encargos Sociais a Pagar	346.738,88	375.079,00
Bens Móveis	12.682.949,25	12.023.635,22	Encargos Sociais a Pagar Consolidação	346.738,88	375.079,00
Bens Móveis - Consolidação	12.682.949,25	12.023.635,22	Contribuições Previdenciárias - Débito Parcelado	0,00	348.799,57
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.255.213,92	3.217.313,92	Contribuições Sociais - Débitos Parcelados	346.738,88	26.279,43
Bens de Informática	1.608.509,98	1.608.509,98	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	261.378,02	294.989,02
Móveis e Utensílios	523.043,88	523.043,88	Obrigações Fiscais a Longo Prazo com a União	261.378,02	294.989,02
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	47.862,88	47.862,88	Obrigações Fiscais a Longo Prazo com a União - Consolidação	261.378,02	294.989,02
Veículos	5.567.945,96	5.567.945,96	Tributos Federais Renegociados	261.378,02	294.989,02
Demais Bens Móveis	1.680.372,63	1.058.958,60			
Bens Imóveis	4.497.552,91	4.565.578,53			
Bens Imóveis - Consolidação	4.497.552,91	4.565.578,53			
Bens de Uso Especial	3.462.329,40	3.462.329,40			
Bens Imóveis em Andamento	0,00	68.025,62			
Demais Bens Imóveis	1.035.223,51	1.035.223,51			
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(7.489.416,45)	(6.458.239,91)			
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas - Consolidação	(7.489.416,45)	(6.458.239,91)			
(-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	(6.663.326,30)	(5.704.007,17)			
(-) Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	(826.090,15)	(754.232,74)			
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>759.405,64</b>	<b>1.743.815,44</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.944.988,48</b>	<b>36.352.225,71</b>
			<b>Resultados Acumulados</b>	<b>42.944.988,48</b>	<b>36.352.225,71</b>
			Superávits ou Déficits Acumulados	42.944.988,48	36.352.225,71
			Superávits ou Déficits Acumulados - Consolidação	(1.381.544,68)	36.352.225,71
			Superávits ou Déficits do Exercício	(37.733.770,39)	15.884.718,41
			Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	36.352.225,71	20.467.507,30
			Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
			Superávits ou Déficits Acumulados - Intra OFSS	45.305.937,76	0,00
			Superávits ou Déficits do Exercício	45.305.937,76	0,00
			Superávits ou Déficits Acumulados - Inter OFSS - União	(734.921,68)	0,00
			Superávits ou Déficits do Exercício	(734.921,68)	0,00
			Superávits ou Déficits Acumulados - Inter OFSS - Município	(244.482,92)	0,00
			Superávits ou Déficits do Exercício	(244.482,92)	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>38.096.041,15</b>	<b>TOTAL</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>38.096.041,15</b>

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes					
Ativo Financeiro	28.025.037,63	22.704.021,56	Passivo Financeiro	6.435.813,72	5.393.046,68
Ativo Permanente	15.679.356,49	15.392.019,59	Passivo Permanente	759.405,64	1.740.344,14
<b>Total do Ativo(I)</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>38.096.041,15</b>		<b>7.195.219,36</b>	<b>7.133.390,82</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>			<b>36.509.174,76</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>			<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
<b>Exercício Atual</b>			<b>Exercício Anterior</b>		
<b>Saldo dos Atos Potenciais Ativos</b>			<b>Saldo dos Atos Potenciais Passivos</b>		
Garantias e Contragarantias recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias concedidas	0,00	0,00
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	0,00	0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00	Obrigações contratuais	0,00	0,00
Outros atos potenciais ativos	0,00	0,00	Outros atos potenciais passivos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro			
<b>FONTE DE RECURSOS</b>		<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
1500 Recursos não Vinculados de Impostos		11.416.067,68	4.547.610,04
1751 Recursos da Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP		10.173.156,23	12.763.364,84
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>21.589.223,91</b>	<b>17.310.974,88</b>

Local/Data/Assinatura

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, 28 de Fevereiro de 2024

FONTE: Gestão Pública Integrada - GPI/Contabilidade Pública Eletrônica - CPE

Notas Explicativas

1 - Demonstrativo elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP, conforme o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, parte V - Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público e conforme Instruções de Procedimentos Contábeis - IPC 04 - Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial e Manual de Orientação da Prestação de Contas do Executivo Municipal -TCERO.

2- A variação no Patrimônio Líquido sofreu influência das variações patrimoniais que podem ser verificadas no Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais. Assim como, sofreu influência dos lançamentos de Ajustes de Exercícios Anteriores efetuados diretamente contra o Patrimônio Líquido, não figurando nas variações patrimoniais, conforme orientação do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, sendo que estes lançamentos referem-se a mudança de critério contábil ou de retificação de inconsistências verificadas em exercícios anteriores.

3 - O Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes refere-se ao critério de classificação definido no Art. 105 da Lei 4.320/64 e serve para cálculo do Superávit ou Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial.

4 - Os restos a pagar não processados não figuram no passivo circulante enquanto não houver a devida liquidação, porém compõem o passivo financeiro, conforme a Lei 4.320/64, para efeito do cálculo do superávit/déficit financeiro.

MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

AGÊNCIA DE DESENV.DE PORTO VELHO - ADPVH

RONDÔNIA

27.759.217/0001-36

ANEXO XIV - BALANÇO PATRIMONIAL

PERÍODO: 2023 - ANUAL

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO
<b>ATIVO</b>	<b>2.383.678,01</b>	<b>1.557.459,58</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.347.416,63</b>	<b>1.515.403,88</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.321.620,63	1.511.597,82	Demais Obrigações a Curto Prazo
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional	2.321.620,63	1.511.597,82	Valores Restituíveis
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional - Consolidação	2.321.620,63	1.511.597,82	Valores Restituíveis - Intra OFSS
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	2.321.620,63	1.511.597,82	Consignações
Estoques	25.796,00	3.806,06	Valores Restituíveis - Inter OFSS - União
Almoxarifado	25.796,00	3.806,06	Consignações
Almoxarifado - Consolidação	25.796,00	3.806,06	
Material de Consumo	21.989,94	0,00	
Material de Expediente	3.806,06	3.806,06	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.261,38</b>	<b>42.055,70</b>	
<b>Imobilizado</b>	<b>36.222,86</b>	<b>41.910,50</b>	
<b>Bens Móveis</b>	<b>41.910,50</b>	<b>41.910,50</b>	
<b>Bens Móveis - Consolidação</b>	<b>41.910,50</b>	<b>41.910,50</b>	
Bens de Informática	14.966,50	14.966,50	
Móveis e Utensílios	26.944,00	26.944,00	
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	(5.687,64)	0,00	
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas - Consolidação	(5.687,64)	0,00	
(-) Depreciação Acumulada - Bens Móveis	(5.687,64)	0,00	
(-) Depreciação Acumulada de Bens de Informática	(2.993,24)	0,00	
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Utensílios	(2.694,40)	0,00	
<b>Intangível</b>	<b>38,52</b>	<b>145,20</b>	
<b>Softwares</b>	<b>1.600,00</b>	<b>1.600,00</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 4320/64.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Município de Porto Velho criou a Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, através da Lei nº 186 de 24/04/1980 e alterada pela Lei nº 2056 de 16/07/2013, pessoa jurídica de direito privado, mediante autorização de lei específica, com capital exclusivamente público, para a prestação de serviços públicos relativos ao desenvolvimento urbano, auxiliando a Municipalidade no cumprimento de suas atividades obrigações; A Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, não possui capacidade contributiva, e por tal motivo não distribui lucros ou resultados direta ou indiretamente a particulares nem têm por objetivos principal conceder acréscimo patrimonial ao Poder Público Municipal, não recebendo contraprestação ou pagamento de taxas (espécie tributária) ou tarifa (preços públicos), vez que executa serviços públicos gerais (coletivos, indivisíveis), custeada com recursos municipais que lhe são destinados por meio das Leis (PPA, LDO e LOA), sendo a fonte de tais recursos o próprio tesouro municipal (produto da arrecadação dos impostos gerais e COSIP); A Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, não concorre com nenhuma empresa privada, pois não é exploradora de atividade econômica com o fim meramente especulativo, mas delegatária de serviços públicos de desenvolvimento urbano de competência exclusiva dos Municípios, agindo em nome do Município de Porto Velho e do interesse público, visto que a execução da política de desenvolvimento urbano é de competência exclusiva dos Municípios;

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei 4.320/67 que Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico com base em valor originário de ativos e passivos.

#### **3.2 Moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais).

#### **3.3 Caixas e equivalentes de caixa e investimentos em curto prazo**

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos em curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata ou vencimento original em até três meses após o encerramento do exercício financeiro. Os demais investimentos, com vencimentos originais superiores a três meses, são reconhecidos a valor justo com movimentações pelo resultado e registrados em investimentos a curto prazo.

#### **3.4 Estoques**

Os estoques estão demonstrados ao custo de aquisição. As respectivas baixas por consumo foram realizadas através de inventário físico periódico de forma anual contra as aquisições durante o exercício, devido a não utilização de baixas por requisições em período de tempo menor. A data base do levantamento do Inventário foi de 31 de dezembro de 2023, conforme relatório da Comissão formalizada pela Portaria nº 136/2023/GAB/EMDUR, datado de 18 de outubro de 2023, tendo como empregados públicos designados para compor a Comissão de Inventário de 2023 os seguintes: João Philipe de Padua Silva, na função de Presidente, e como membros Ivanete Trombini Ferreira, Ozanir Silva de Almeida e João Emanuel Sousa Gomes.

### **3.5 Classificação dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes**

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda consumir no prazo de até 12 (doze) meses a partir da data do balanço, são classificados como ativo circulante. Os passivos com previsão de liquidação no prazo de 12 (doze) meses a partir da data do balanço são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos são classificados como “não circulantes”.

### **3.6 Do valor do Imóvel sede da EMDUR**

O imóvel sede está contabilizado pelo método do valor justo, tendo sido realizado a reavaliação no exercício de 2012, com base em laudo pericial emitido por perito avaliador credenciado.

### **3.7 Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo originário, líquido da depreciação acumulada. O custo inclui o montante de reposição, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando os componentes significativos do imobilizado são repostos, a Companhia reconhece tais componentes como ativo individuais, com vida úteis e depreciações específicas. Os itens do imobilizado, eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação, no caso bens inservíveis. Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos (calculados como a diferença entre o resultado líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) são incluídas no resultado.

### **3.8 Depreciação**

Durante o exercício de 2023 fora contabilizado a depreciação dos veículos, equipamento para áudio, vídeo e fotografia, equipamentos de processamentos de dados e do imóvel sede da EMDUR, a depreciação dos demais bens serão efetivadas nos próximos exercícios por levantamento de bens patrimoniais através de uma Comissão instituída por Portaria, regularizando de forma definitiva a depreciação de todos os bens móveis. Informa-se que a

depreciação e efetivada de maneira periódica ou seja, a cada três meses dentro do exercício financeiro.

### **3.09 Ativo Intangível**

Os valores intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável. Durante o exercício o valor registrado como intangível fora baixado devido não possuímos bens nessa condição atualmente, bem como fora atendido a orientação de baixa constante no exercício de 2013, quando de sua análise pelo Controle Interno.

### **3.10 Redução ao valor recuperáveis de Ativos**

O imobilizado é avaliado anualmente para de identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A Empresa avaliou seus ativos, na data do balanço, e concluiu que não houve a necessidade de reconhecimento de perdas registradas conforme o Inventário físico realizado.

### **3.11 Ajuste a valor presente**

Na avaliação para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos, não foi constatado a aplicabilidade destes ajustes, destacando-se as seguintes razões:

- Outros Créditos no Realizável a Longo Prazo: Aguardando conclusão do processo investigatório pelo Ministério Público;
- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações;
- Empréstimos e financiamentos: Não ocorrência no exercício.

### **3.12 Contas a pagar aos fornecedores**

Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

### **3.13 Passivo – Parcelamentos de encargos e tributos**

Os parcelamentos de encargos sociais e tributos são contabilizados no Passivo Circulante no total de 12 (doze) parcelas e as demais no Não Circulante. As rubricas estão separadas por códigos de parcelamentos para maior controle. Para fins de contabilização do Passivo Circulante foram utilizado às contas de provisões genéricas do PNC contabilizadas em exercícios anteriores, sendo que será utilizado até a quitação do parcelamento ou o zeramento do saldo da conta, o que ocorrer primeiro.

### **3.14 Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os impostos não são devidos pelo fato de que a EMDUR é uma Empresa Pública de direito privado, delegatária de serviços públicos e subvencionada pela Prefeitura, com recursos advindo da LOA do Município de Porto Velho, tratando-se assim de uma Empresa dependente de acordo com a Lei 101/2000.

### **3.15 Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é “praticamente certo” seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitada em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em notas explicativas.

### **3.16 Outras provisões**

As demais provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa de juros antes de impostos, as quais reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira.

### **3.17 Receitas/Repases**

As receitas são reconhecidas na Prefeitura Municipal de Porto Velho - PMPV e repassadas pela de acordo com previsto nas LEIS ORCAMENTARIAS MUNICIPAIS – LOA, sendo reconhecida pela fonte 1751, esta alimentada pela contribuição sobre iluminação pública COSIP, repassado aos cofres públicos pela Centrais Elétricas de Rondônia – ENERGISA, servindo para custear todo o serviço fim desta Empresa. Ademais informa-se que a EMDUR é 100% custeada pela Prefeitura de Porto Velho estando portanto, funcionando como uma Autarquia Fundacional, tendo em vista, os serviços que vem prestando a municipalidade e a forma de custeio dos mesmos.

### **3.18 Benefícios a empregados**

A Empresa manteve no exercício corrente o benefício de auxílio transporte aos empregados que fazem jus ao benefício, tendo efetuado o desconto de 6% do salário base, bem como o auxílio alimentação sendo este no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) sem desconto aos empregados e auxílio saúde no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

### **3.19 Reconhecimento das Receitas**

A Empresa no exercício de 2023 reconheceu as receitas tomando por base o orçamento previsto de repasses para essa EMDUR, obedecendo os critérios de reconhecimentos específicos a seguir para que sejam reconhecidas:

a) Receitas de repasses - As receitas são reconhecidas através do Orçamento para o exercício corrente, baseado na LOA anual, registrando todas as alterações que ocorrer na mesma através de reformulações orçamentárias ou estornos de repasses com destinação para outras finalidades a critério da Municipalidade;

### **3.20 Demonstração dos fluxos de caixa**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é um relatório contábil importante para a gestão financeira de uma empresa e faz parte do conjunto de relatórios exigido após a publicação das Leis nº 4.320/64 e suas alterações.

O relatório exhibe as contas ou conjuntos de contas, que contribuiriam para aumentar ou diminuir os recursos de caixa de uma empresa, de um dado período para outro. É composto por três seções chamadas de atividades, onde se agrupam as contas, de acordo com suas origens, sendo:

- i) Atividades operacionais;
- ii) atividades de investimento;
- iii) atividades de financiamento.

Para demonstrar o fluxo de caixa do exercício findo optamos pelo método direto.

O método direto agrega as contas do Resultado que efetivamente representam entradas ou saídas de recursos de caixa. As receitas e as despesas, de um modo geral representam, respectivamente, aumentos e reduções dos recursos de caixa. Determinadas despesas, como a depreciação, não afetam o caixa. Os aumentos ou diminuições de investimentos, pelo método da equivalência patrimonial também não afetam o caixa. Antes de entrar com os dados, é interessante preparar uma planilha com os ajustes necessários das contas dos balanços, de modo a torná-los comparáveis.

### **3.21 Remuneração dos administradores**

A Empresa remunera seus diretores através da folha de pagamento, juntamente com os demais empregados públicos. Informa-se que nas reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, em que fazem parte o Diretor Presidente desta EMDUR, o mesmo faz jus a pagamentos de remuneração, inclusive por jetons, juntamente com todos os outros conselheiros.

### 3.22 Da descrição e análise do Balanço Patrimonial e do Orçamento relativo ao encerrado do exercício em 31/12/2023.

Adiante, passamos a apresentar o Orçamento e dados das Demonstrações Contábeis encerradas de forma analítica, com as devidas análises relevantes a compreensão dos fatos contábeis registrados no exercício.

### 3.23 Baixa efetuada no Exercício de 2019.

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO-ANC (ARLP), por não atender o que preconiza a lei 4320/64 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO. Os Valores a supramencionados são de fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da Operação *Luminus* ocorrida em agosto de 2012.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o termino do processo e as devidas providencias LEGAIS.

Os valores apresentados estão abaixo descritos.

### 3.24. - Ativo Não Circulante

#### 3.24.1. – Ativo Realizável de Longo Prazo

##### 3.24.1.01 – Créditos a Receber por débitos de terceiros em prestação de serviços.

EMPRESA	Valores em R\$
Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA	64.960,00
Imagem Sinalização Viária LTDA	22.285,65

KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA	316.634,63
L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção	22.469,20
Moriá Comércio e Serviços LTDA	139.955,36
Noberto & Lopes Construção LTDA	5.796,00
Pagamentos não identificados	540.666,27
Pagamentos sem documentos	2.500,00
Rinara Ribeiro Reis	2.604,90
SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA	2.660.174,58
<b>TOTAL:</b>	<b>3.778.046,59</b>

Os saldos das empresas: Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA, Imagem Sinalização Viária LTDA, KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA, L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção, Moriá Comércio e Serviços LTDA, Noberto & Lopes Construção LTDA, Pagamentos não identificados, Pagamentos sem documentos, Rinara Ribeiro Reis, SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA, Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia. Valores a receber dos fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da *Operação Luminus* ocorrida em agosto de 2012, devido a indícios de fraudes em licitações, não fornecimento dos materiais de iluminação e a não prestação dos serviços contratados, bem como outros delitos pertinentes à administração pública. Os valores estão registrados pelo valor originário.

Iluminação Pública	297.602,47
Créditos não classificados	17.448,77
<b>TOTAL:</b>	<b>315.051,24</b>

Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia.

#### 4. ORÇAMENTO

O orçamento municipal para o exercício de 2023, sancionado pela Lei n.º 2.998, de 19 de dezembro de 2022 e suas alterações, estimou a receita por meio de “Transferências Intra-Orçamentárias” e fixou a despesa para esta Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR em R\$ 24.642.968 (vinte e quatro milhões, seiscentos e quarenta e dois mil novecentos e sessenta e oito reais).

RECEITAS POR CATEGORIA ECONÔMICA		
	RECEITAS/REPASSE	
Natureza	Prevista R\$	Realizada R\$
Transferência Financeira Recebida	31.153.371	49.014.903,88
Superávit		17.861.532,88
<b>TOTAL</b>		<b>66.876.436,76</b>

Fonte: Anexo 12 da Lei 4.320/64

##### 4.1 Da Receita Orçamentária

A Empresa de Desenvolvimento Urbano – Emdur, não possui movimentação de arrecadação de Receita advindas de impostos ou taxas, sendo que a execução orçamentária da despesa ocorre com a cobertura dos repasses financeiros realizados pela Prefeitura Municipal de Porto Velho - PMPV, que no exercício de 2023, repassou o montante de R\$ **46.305.771,06** (quarenta e seis milhões trezentos e cinco mil setecentos e setenta e um reais e seis centavo), e rendimentos financeiros de aplicações de contas próprias no montante de R\$ **2.682.415,66** (dois milhões

seiscentos e oitenta e dois mil quatrocentos e quinze reais e sessenta e seis centavos). Insta informar que as Receitas de repasses são Intraorçamentárias, as quais não representam novas entradas de recursos nos cofres públicos, mas apenas movimentação de receitas entre órgãos, evitando assim a dupla contagem na consolidação das contas governamentais. Informa-se que houve um incremento das receitas repassadas pela Prefeitura Municipal de Porto Velho - PMPV para esta EMDUR, tendo em vista, a Lei Complementar 675 de 29/09/2017 que “Institui a Contribuição para Custeio da Iluminação Pública (COSIP), e Revoga a Lei Complementar nº 153, de 26 de dezembro de 2002, e dá outras providências.”, onde houve um aumento na arrecadação da COSIP e tais valores foram 100% repassados para EMDUR.

## **4.2 Despesa Orçamentária**

A realização da Despesa ocorreu dentro dos limites dos créditos orçamentários autorizados com as devidas possibilidades de desembolso, tendo sido empenhado o montante de R\$ 44.342.181,63 (quarenta e quatro milhões trezentos e quarenta e dois mil cento e oitenta e um reais e sessenta e três centavos).

### **4.2.1. Despesas Correntes**

São assim chamadas todas as despesas de custeio de manutenção das atividades dos órgãos da administração pública, como por exemplo: despesas com pessoal, juros da dívida, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. As despesas correntes desta EMDUR totalizaram no exercício em análise o montante de R\$ 41.003.794,13 (quarenta e um milhões três mil setecentos e noventa e quatro reais e treze centavos), representando 92,47% da despesa total empenhada no exercício de 2023. A Despesa com Pessoal Líquida do exercício alcança o montante de R\$ 12.511.447,20 (doze milhões quinhentos e onze mil quatrocentos e quarenta e sete reais e vinte centavos), atingindo o percentual de 25,53 % em relação a Receita recebida em Transferência, estando portanto, dentro dos limites estabelecidos na LRF

#### 4.2.2. Despesas De Capital

São assim chamadas todas as despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento. As despesas de capital que se referem a investimentos e amortização da dívida perfizeram o montante de R\$ 3.338.387,5 (três milhões trezentos e trinta e oito mil trezentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), representando 7,53% da despesa total empenhada no exercício de 2023.

### 5 . BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Da análise do Balanço Orçamentário constatou-se que a execução orçamentária apresentou um equilíbrio cuja origem demonstra-se no quadro abaixo:

	Exercício Financeiro (Em R\$)	
	2022	2023
Receita Prevista	0,00	2.682.415,66
Transf Financ Recebida – intra orçamentária	47.324.774,74	46.305.771,06
Despesa Autorizada	29.620.786,00	31.153.371,00
Despesa Atualizada	46.241.079,05	56.023.674,89
Despesa Realizada	35.276.054,82	44.342.181,63
Economia Orçamentária	<b>10.965.024,23</b>	<b>11.681.493,26</b>
Transferencia total Recebida	47.324.774,74	48.988.186,72
Despesa Paga	29.883.008,14	37.906.367,91
Superávit/Déficit	<b>17.441.766,60</b>	<b>11.081.818,81</b>

Fonte: Anexo 12 da Lei 4.320/64

- A economia orçamentaria dar-se do resultado da despesa atualizada – despesa realizada; Os Créditos adicionais abertos no exercício de 2023 totalizaram o montante de R\$ 32.730.303,89 (trinta e dois milhões setecentos e trinta mil trezentos e três reais e oitenta e nove centavos), sendo R\$ 20.047.823,96 (vinte milhões quarenta e sete mil oitocentos e vinte e três reais e noventa e seis centavos ) apurado através do superávit financeiro do exercício de 2022, R\$ 4.822.479,93 (quatro milhões oitocentos e vinte e dois mil quatrocentos e setenta e nove reais e noventa e três centavos ), utilizando-se de excesso e de arrecadação aportado pela Prefeitura municipal de Porto Velho – PMPV através da fonte 2500 por excesso de arrecadação e R\$ 7.860.000 (sete milhões oitocentos e sessenta reais) utilizando anulações de dotações existentes , conforme demonstrado no TC Anexo 18 e balancete da despesa. Adicionalmente ao Balanço Orçamentário segue o Quadro Demonstrativo dos Restos a Pagar Processados e Não Processados os quais demonstram o devido cancelamento dos Restos a Pagar de Exercícios anteriores na sua totalidade, em obediência aos art 36 e 37 da Lei Federal 4.320/64.

### 5.1 Quociente do Equilíbrio Orçamentário

Despesa Fixada	R\$ 31.153.371		
-----	=	-----	= 1
Receita Prevista	R\$ 31.153.371		

## 6. BALANÇO FINANCEIRO

Apresenta os ingressos e dispêndios orçamentários, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Apresenta-se a seguir, o Balanço Financeiro, segregando os valores desta administração, conforme demonstrativo:

INGRESSOS EM R\$		DISPÊNDIOS EM R\$	
Saldo do Exercício Anterior	22.704.021,56	Orçamentária	44.342.181,63
Orçamentária	0,00	Transferências Financeiras Concedidas	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	46.305.771,06	Pagamento Extra Orçamentária	8.334.208,44
Extra Orçamentária	9.226.985,18	Saldo p/ exercício seguinte	28.025.037,63
<b>TOTAL</b>	<b>80.701.427,70</b>	<b>TOTAL</b>	<b>80.701.427,70</b>

Ressalto que, o valor das Transferências Financeiras Recebidas registrados no Anexo 13 - Balanço Financeiro, corresponde ao somatório das Receitas recebidas em transferências, somado aos rendimentos de aplicações financeiras registrados na contabilidade como receita, nas contas contábeis 2693 – Nível: 4.5.1.1.2.02.00.00.00.00.

### 6.1 Restos Pagar

Saldo do Exercício Anterior		<b>5.389.575,38</b>
(+) Inscrição	R\$	<b>5.389.575,38</b>
(-) Baixa	R\$	5.389.575,38
• Pagamento	R\$	5.229.927,18
• Cancelamento	R\$	159.648,20
<b>= Saldo para o exercício seguinte</b>		<b>0,00</b>

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público.

Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias. A movimentação dos Restos a Pagar está

devidamente demonstrada no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante, bem como com o Anexo ao Balanço Orçamentário – Quadro Demonstrativos dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, e o Balanço Patrimonial – Anexo 14.

## 7. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstra as alterações verificadas no patrimônio, qualitativas e quantitativamente, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

As alterações verificadas no patrimônio consistem nas variações quantitativas e qualitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. Para um melhor entendimento da finalidade desse demonstrativo, pode-se dizer que ele tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício da área empresarial, no que tange a apurar as alterações verificadas no patrimônio. É importante ressaltar que a Demonstração do Resultado do Exercício apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da empresa. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. Para se ter uma visão global do seu comportamento, são apresentados, sinteticamente, os fatores que deram causa ao Superávit ou Déficit econômico, que no ano apresentado fora demonstrado um SUPERÁVIT econômico no montante de R\$ 15.884.718,41 (quinze milhões oitocentos e oitenta e quatro mil setecentos e dezoito reais e quarenta e um centavos), conforme tabela abaixo:

CONTAS	VARIAÇÕES 2023	VARIAÇÕES 2022
Varição Patrimonial Aumentativa – VPA	R\$ 49.014.903,88	R\$ 47.324.774,80
Varição Patrimonial Diminutiva - VPD	R\$ 42.422.141,11	R\$ 31.440.056,39

Resultado Patrimonial	R\$ 6.592.762,77	R\$ 15.884.718,41
-----------------------	------------------	-------------------

Fonte: Anexo 15 da Lei 4.320/64

## 7. BALANÇO PATRIMONIAL

Evidencia qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação. O Balanço Patrimonial apresenta uma posição estática ao final do exercício financeiro de 2023, está representada de forma resumida neste relatório e analiticamente em anexos explicativos que compõem a prestação de contas da EMDUR.

ATIVO					PASSIVO				
	Exercício 2023	%	Exercício 2022	%		Exercício 2023	%	Exercício 2022	%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>34.013.308,41</b>	<b>0,77</b>	<b>27.965.067,31</b>	<b>0,73</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>151.288,74</b>	<b>0,003</b>	<b>1.073.747,42</b>	<b>0,03</b>
Caixa e Eq de Caixa	28.025.037,63	0,82	22.704.021,56	0,81	Encargos a Pagar	117.300,00	0,77	103111,68	0,10
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	753.812,28	0,03	0	0	Contribuição ao RGPS	0,00	0,00	0	0,00
Outros Créditos a Receber a CP	0	0	0	0	Empréstimos CP	0,00	0,00	935065,38	0,87
ESTOQUES	5.234.458,50	0,15	5.261.045,75	0,19	Fornecedores	0,00	0,00	3471,30	0,00
Almoxarifado	0	0	0	0	OBRIGAÇÕES FISCAIS	33.988,74	0,33	32099,06	0,03
Add a Fornecedores	0	0	0	0	Demais Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.691.085,71</b>	<b>0,23</b>	<b>10.130.973,84</b>	<b>0,27</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>608.116,90</b>	<b>0,014</b>	<b>670.068,02</b>	<b>0,02</b>
ATIVO REALIZÁVEL LP	0	0	0	0					
Créditos a LP	0	0	0	0	Encargos Sociais a Pagar	346.738,88	0,57	375.079,00	0,56
Demais Créditos e valores a LP	0	0	0	0	Obrigações Fiscais a LP		0		0
Investimentos a	0	0	0	0	Parcelamentos a LP		0		0

LP									
IMOBILIZADO	9.691.085,71	-	10.130.973,84	-	Emprestimos LP	0,00	0	0,00	0
Bens Móveis	12.682.949,25	0,72	12.023.635,22	0,72	Outras Obrigações a LP	261.378,02	0,43	294.989,02	0,44
Bens Imóveis	4.497.552,91	0,28	4.565.578,53	0,28			0		0,00
(-) Deprec, Amort e Exaustão	-7.489.416,45	-	-6.458.239,91	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.944.988,48</b>	<b>0,983</b>	<b>36.352.225,71</b>	<b>0,95</b>
INTANGÍVEL	0	0	0	0	Patrimônio Social				
Marcas e Direitos e Patentes	0	0	0	0	Superavit/Défict do exercício	6.592.762,77	0,15	15.884.718,41	0,44
					Superávit ou Déficit de Exerc anterior	36.352.225,71	0,85	20.467.507,30	0,56
					Ajuste de exercício anterior	0	0	0,00	0,00
							0		
<b>TOTAL</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>100</b>	<b>38.096.041,15</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>100</b>	<b>38.096.041,15</b>	<b>100</b>

	2023	2022		2023	2022
Ativo Financeiro	28.025.037,63	22.704.021,56	Passivo Financeiro	6435813,72	5.393.046,68
Ativo Permanente	15.679.356,49	15.392.019,59	Passivo Permanente	759405,64	1.740.344,14
<b>Total Ativo I</b>	<b>43.704.394,12</b>	<b>38.096.041,15</b>	<b>Total Passivo II</b>	<b>7.195.219,76</b>	<b>7.133.390,82</b>
<b>Saldo Patrimonial (I-II)</b>	<b>2023</b>	<b>36.509.174,76</b>	<b>2022</b>	<b>30.962.650,33</b>	



AV. BRASÍLIA, 1576  
SANTA BÁRBARA  
PORTO VELHO - RO  
TEL (69)3224 6380  
EMDURPORTOVELHO.COM.BR

SUPERÁVIT FINANCEIRO	R\$ 21.589.223,91
----------------------	-------------------

De acordo com a Lei 4320/64 art. 43 §2º Entende-se por superávit financeiro a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

 <p><b>MUNICÍPIO DE PORTO VELHO</b> <b>EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO-EMDUR</b> <b>RONDÔNIA</b> <b>04.763.223/0001-61</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b> <b>PERÍODO: 2023 - ANUAL</b></p> 		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)</b>	<b>8.332.157,93</b>	<b>16.779.374,13</b>
<b>Ingressos</b>	<b>51.561.592,42</b>	<b>49.676.242,60</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Receita de Contribuições		
Receita Patrimonial	2.437.932,74	
Receita Agropecuária		
Receita Industrial		
Receita de Serviços		
Remuneração das Disponibilidades		
Transferências recebidas	46.305.771,06	47.324.774,74
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	2.817.888,62	2.351.467,86
<b>Desembolsos</b>	<b>43.229.434,49</b>	<b>32.896.868,47</b>
Pessoal e Demais Despesas	40.109.872,07	30.028.434,53
Juros e encargos da dívida	18.752,46	17.085,33
Transferências concedidas	0,00	
Outros desembolsos operacionais	3.100.809,96	2.851.348,61
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)</b>	<b>(2.030.203,36)</b>	<b>(1.328.685,29)</b>
<b>Ingressos</b>		
Alienação de bens		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos		
Outros ingressos de investimentos		
<b>Desembolsos</b>	<b>2.030.203,36</b>	<b>1.328.685,29</b>
Aquisição de ativo não circulante	2.030.203,36	1.328.685,29
Concessão de empréstimos e financiamentos		
Outros desembolsos de investimentos		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)</b>	<b>(980.938,50)</b>	<b>(1.135.316,76)</b>
<b>Ingressos</b>		
Operações de crédito		
Integralização do capital social de empresas dependentes		
Outros ingressos de financiamentos		
<b>Desembolsos</b>	<b>980.938,50</b>	

Amortização / Refinanciamento da dívida		
Outros desembolsos de financiamentos	5.321.016,07	1.135.316,76
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</b>	<b>5.321.016,07</b>	<b>14.315.372,08</b>
Caixa e equivalente de caixa inicial	22.704.021,56	8.388.649,48
Caixa e equivalente de caixa final	28.025.037,63	22.704.021,56
<b>QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>		
<b>Intergovernamentais</b>		
da União		
de Estados e Distrito Federal		
de Municípios		
Intragovernamentais	46.305.771,06	47.324.774,74
Outras transferências recebidas		
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>46.305.771,06</b>	<b>47.324.774,74</b>
<b>Intergovernamentais</b>		
a União		
a Estados e Distrito Federal		
a Municípios		
a Consórcios Públicos		
Intragovernamentais		
Outras transferências concedidas		
<b>Total das Transferências Concedidas</b>		
<b>QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>		
Legislativa		
Judiciária		
Essencial à Justiça		
Administração	788.101,68	547.091,29
Defesa Nacional		
Segurança Pública		
Relações Exteriores		
Assistência Social		
Previdência Social		
Saúde		
Trabalho		
Educação		
Cultura		
Direitos da Cidadania		
Urbanismo	39.200.051,46	13.093.008,70
Habitação		
Saneamento		
Gestão Ambiental		

Ciência e Tecnologia		
Agricultura		
Organização Agrária		
Indústria		
Comércio e Serviços		
Comunicações		
Energia		
Transporte		
Desporto e Lazer		
Encargos Especiais	121.718,93	16.388.334,54
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>40.109.872,07</b>	<b>29.481.343,24</b>
<b>QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA</b>		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		17.085,33
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		
Outros Encargos da Dívida	18.752,46	
<b>Total dos Juros e Encargos Da Dívida</b>	<b>18.752,46</b>	<b>17.085,33</b>

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais. A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas,

bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

## 9 – ATIVO

### 9.1 - Ativo Circulante

#### 9.1.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

##### 9.1.1.1. – Bancos Conta Aplicação

Os saldos das contas Bancos – Conta Aplicação foram devidamente conciliadas, ficando demonstrando no Balanço Patrimonial os seguintes saldos:

Contas Aplicação	Valores em R\$
Banco do Brasil S/A – 9710-1 – Iluminação Pública	9.426.448,47
Banco do Brasil S/A – 10106- 0 Restos a Pagar I.P	5.375.756,00
Banco do Brasil S/A – 10103- 6 Custeio Adm	12.159.205,87
Banco do Brasil S/A – 10741-7 – Restos a Pagar Custeio (C.C)	1.063.627,29
<b>TOTAL:</b>	<b>28.025.037,63</b>

\* C.C – conta corrente

#### 9.1.2 – Diárias e Suprimentos de Fundos

##### 9.1.2.1 – Diárias

A conta Diárias refere-se a adiantamento salarial para custeio de viagens, e a mesma só pode ser baixada após homologação pelo controle interno e ratificação de tal homologação pelo Diretor Presidente desta EMDUR publicado em diário oficial . No referido exercício todas as diárias foram baixadas respeitando a legislação pertinente, e insta informar que esta EMDUR não utiliza suprimentos de fundos. Porém por erro do novo sistema da

Prefeitura de Porto Velho GPI nos lançamentos de liquidação de empenhos, o balanço patrimonial consta saldo nas referidas contas.

Surprementos de fundos	R\$ 736.497,28
Diárias	R\$ 17.315,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 753.812,28</b>

Todos os valores serão devidamente baixados em 02/01/2024, considerando o erro sistêmico.

#### 9.1.2.1.02 – Outras Contas Pendentes

Todas as contas deste grupo foram regularizadas no referido exercício financeiro.

#### 9.1.4. – Estoques

##### 9.1.4.01 – Almoxarifado

O Saldo da conta Estoques fora ajustado conforme levantamento da Comissão de Inventário e Almoxarifado e Inventário de Bens Móveis, Portaria nº 136/2023/GAB/EMDUR, datado de 18 de outubro de 2023. As contas foram baixadas conforme planilha abaixo:

			2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>ESTOQUE</b>								
Conta Credito	Conta Debito		Vi. Comissão					
324	Material de Escritorio	33111990000000	15.371,12	22.748,89	12.357,40	13.629,70	15.506,40	32.978,40
324	Material de Limpeza	33111990000000	8.869,09	11.654,05	19.724,78	11.565,44	7.026,61	17.577,64
318	Material de Informatica	33111990000000	37.676,03	64.580,72	81.774,36	84.297,20	50.112,10	35.303,30
319	Generos Alimenticios	33111060000000	420,13	1.572,43	2.766,30	1.060,00	13.436,20	4.418,30
324	Material Copos descartaveis	33111990000000	109,06	795,93	1.342,93	1.047,88	255,55	12.613,35
321	MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOS	1836						
	total		<b>62.445,43</b>	<b>101.352,02</b>	<b>117.965,77</b>	<b>111.600,22</b>	<b>86.336,86</b>	<b>102.890,99</b>
<b>Almoxarifado</b>								
Conta Credito	Conta Debito		Vi. Comissão					
318	Material Elétrico	33111260000000	8.276.848,98	6.911.816,67	8.866.903,24	4.920.816,70	5.066.689,97	-
318	Equipamentos de Proteção Individu	-	150.039,05	301.277,69	111.344,15	111.148,57	89.126,66	118.816,11
318	Pneus	33111990000000	-	95.210,03	22.193,54	20.127,17	10.850,76	4.806.503,08
318	Ferramentas	33111990000000	27.198,78	36.210,55	161.537,46	11.542,38	-	159.006,47
323	Material grafico	33111160000000	-	14.415,50	15.323,70	8.534,30	8.041,50	6.333,45
	total		<b>8.454.086,81</b>	<b>7.358.930,44</b>	<b>9.177.302,09</b>	<b>5.072.169,12</b>	<b>5.174.708,89</b>	<b>5.090.659,11</b>
TOTAL			<b>8.516.532,24</b>	<b>7.460.282,46</b>	<b>9.295.267,86</b>	<b>5.183.769,34</b>	<b>5.261.045,75</b>	<b>5.193.550,10</b>
<b>Conta</b>	<b>Saldo final sistema 31/12/23</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo Final</b>					
318	8.242.914,34	3.060.115,99	8.464.564,06	7.372.885,11	9.082.215,29	5.136.389,64	5.216.779,49	5.182.798,35
319	22.374,20	17.955,90	420,13	1.572,43	2.766,30	1.060,00	13.436,20	4.418,30
320	-	-	27.198,78	36.210,55	161.537,46	11.542,38	-	-
321	-	-	-	-	-	-	-	-
323	44.773,02	38.439,57	24.349,27	35.198,87	33.425,11	26.243,02	22.788,56	-
324	22.788,56	22.788,56	24.349,27	35.198,87	33.425,11	26.243,02	22.788,56	-
<b>Saldo Final do Estoque</b>			<b>8.516.532,24</b>	<b>7.460.282,46</b>	<b>9.295.267,86</b>	<b>5.183.769,34</b>	<b>5.261.045,75</b>	<b>5.193.550,10</b>

2023-VALORES 324 INCLUIDOS NOS VALORES 318 JUNTAMENTE COM FERRAMENTAS  
2023-VALORES DE MATERIAL A CLASSIFICAR BAIXADO E ANEXADO TBM AO 318

Novamente por erro do novo sistema da Prefeitura de Porto Velho GPI nos lançamentos de liquidação de empenhos, o balanço patrimonial consta saldo na conta 318 materiais em estoque valores divergentes do balanço patrimonial na rerida conta.

CONTA	VALOR INCORRETO
Material de Cosumo	R\$ 5.223.706,75
TOTAL	<b>R\$ 5.223.706,75</b>

CONTA	VALOR CORRETO
Material de Cosumo	R\$ 5.182.798,35
DIRERENÇA	<b>R\$ 40.908,40</b>

Todos os valores serão devidamente baixados em 02/01/2024, considerando o erro sistêmico.

Informa-se que o plano de contas aplicado ao setor público – PCASP, não possui tantos desdobramentos e por isso algumas contas estão agrupadas, conforme planilha acima.

Vislumbra-se a junção na Conta 324 – **MATERIAIS A CLASSIFICAR**, das contas:

- Materiais de escritório
- Material de Limpeza
- Copos descartáveis

Já na conta 318 - MATERIAL DE CONSUMO, estão agregadas as seguintes contas:

- Material de Informática
- Material Elétrico
- EPI's

E pelos motivos acima citados, informa-se que o valor apresentado na planilha de contagem de bens estão divergentes dos grupos contábeis, pois alguns estão consolidados no Balanço patrimonial.

## 9.2. - Ativo Não Circulante

### 9.2.1. – Ativo Realizável de Longo Prazo

#### 9.2.1.01 – Créditos a Receber por débitos de terceiros em prestação de serviços.

Informa-se que todo o grupo ATIVO REALIZAVEL DE LONGO PRAZO - ARLP fora Baixado no exercício financeiro de 2019, por não atender o que preconiza a lei 4320/64 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO. Os Valores a supramencionados são de fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da Operação *Luminus* ocorrida em agosto de 2012. Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o término do processo e as devidas providências LEGAIS.

Os valores apresentados estão abaixo descritos:

EMPRESA	Valores em R\$
Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA	64.960,00
Imagem Sinalização Viária LTDA	22.285,65
KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA	316.634,63
L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção	22.469,20
Moriá Comércio e Serviços LTDA	139.955,36
Noberto & Lopes Construção LTDA	5.796,00
Pagamentos não identificados	540.666,27
Pagamentos sem documentos	2.500,00
Rinara Ribeiro Reis	2.604,90
SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA	2.660.174,58
<b>TOTAL:</b>	<b>3.778.046,59</b>

Os saldos das empresas: Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA, Imagem Sinalização Viária LTDA, KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA, L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção, Moriá Comércio e Serviços LTDA, Noberto & Lopes Construção LTDA, Pagamentos não identificados, Pagamentos sem documentos, Rinara Ribeiro Reis, SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA, Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia. Valores a receber dos fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da **Operação Luminus** ocorrida em agosto de 2012, devido a indícios de fraudes em licitações, não fornecimento dos materiais de iluminação e a não prestação dos serviços contratados, bem como outros delitos pertinentes à administração pública. Os valores estão registrados pelo valor originário.

Iluminação Pública	297.602,47
Créditos não classificados	17.448,77
<b>TOTAL:</b>	<b>315.051,24</b>

Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia.

### 9.2.2 – Imobilizado

Conta Contabil	Descrição	Valores R\$ 2023	Valores R\$ 2022
1.2.3.1.1.01.00.00.00.00	Máquinas, Equip. e Ferramentas	3.255.213,92	3.217.313,92
1.2.3.1.1.02.00.00.00.00	Bens de Informática	1.608.509,98	1.608.509,98
1.2.3.1.1.03.00.00.00.00	Móveis e Utensílios	523.043,88	523.043,88
1.2.3.1.1.04.00.00.00.00	Materiais de Comunicação	47.862,88	47.862,88
1.2.3.1.1.05.00.00.00.00	Veículos	5.567.945,96	5.567.945,96
1.2.3.1.1.99.00.00.00.00	Demais bens Moveis	1.680.372,63	1.058.958,60
<b>TOTAL GERAL:</b>		<b>12.682.949,25</b>	<b>12.023.635,22</b>

O Saldo da conta imobilizado fora ajustado conforme levantamento da Comissão de Inventário e Almoarifado e Inventário de Bens Móveis, Portaria 136/2023/GAB/EMDUR, datado de 18 de outubro de 2023.

Conta Contabil	Descrição	Valores R\$ 2023	Valores R\$ 2022
1.2.3.2.1.01.03.00.00.00	Prédios	1.796.435,18	1.796.435,18
1.2.3.2.1.01.04.00.00.00	Terrenos	1.665.894,22	1.665.894,22

1.2.3.2.1.01.05.00.00.00	Obras em Andamento	68.025,62	68.025,62
<b>TOTAL GERAL:</b>		<b>3.710.155,02</b>	<b>3.710.155,02</b>

O valor da rubrica prédios e terrenos fora contabilizado a valor justo, tendo em vista o laudo de avaliação realizado pelo perito avaliador Arquiteto Jose leno Silva dos Santos, portador do CREA 1035-D/RO, datado de 10 de julho de 2012, com base no processo SEMUR de nº 18.4542/2012. Foi contabilizada a baixa de Equipamentos de Comunicação, de Veículos, de Equipamentos de processamento de Dados, de Móveis e utensílios e de Equipamentos para áudio, vídeo e fotografia conforme relatório apurado pela Comissão de Inventário de 2017 sob Processo nº. 02.41.00157/2017

#### 9.2.2.01 – Conta Depreciação

Esta Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, adota o método de depreciação linear trimestral, este aplicado somente na conta bens moveis e imóveis, ficando assim, alguns itens a serem depreciados, de acordo com entendimento da Prefeitura Municipal de Porto Velho – PMPV e a contabilidade aplicada ao setor publico referente a lei 4320/64.

#### 9.2.3 – Intangível

##### 9.2.3.01 – Bens Intangíveis

Outros bens intangíveis	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Conta com saldo baixado no Balanço Patrimonial em 2014, devido à constatação de não possuímos bens intangíveis, conforme levantamento realizado por Comissão de bens e inventário.

## 10 – PASSIVO

### 10.1 – Passivo Circulante

As contas do Passivo Circulante são compostas pelos Restos a Pagar Processados e Não processados do exercício de 2023, conforme demonstrado no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante.

Juntamente valores relacionados a parcelamentos PERT/PGFN processo administrativo 02.41.00114/2017 efetivados no exercício financeiro de 2017.

### 10.2 – Passivo Não Circulante.

Já as contas que compõem o Passivo Não Circulante correspondem a parcelamentos de dívidas de encargos junto ao FGTS, INSS, PGFN e SESI, compondo a dívida fundada da entidade – Anexo 16 da 4.320/64.

## 11 – ANÁLISE DOS DADOS DO BALANÇO

Ao se proceder a análise dos dados relativos ao Balanço Patrimonial da EMDUR relativo ao exercício de 2023, conforme posições das contas no início e final do exercício, observou-se o seguinte:

### 11.1. A situação financeira evidencia a seguinte posição nos dois últimos exercícios de acordo com o Índices de Liquidez Corrente:

	AC	27.965.067,31	
Exercício de 2022	----- =		----- = 26,04
	PC	1.073.747,42	
	AC	34.013.308,41	
Exercício de 2023	----- =		----- = 224,82
	PC	151.288,74	

No exercício de 2023, a EMDUR contabilizou uma dívida em seu Passivo Circulante no montante de R\$ 151.288,74 (cento e cinquenta e um mil duzentos e oitenta e oito reais e setenta e quatro centavos), esses valores referem-se a parcelamentos especiais efetivados juntos a Receita Federal do Brasil – RFB, processos adm 114, 128 e 141/2017, Ativo Circulante está na ordem de R\$ 34.013.308,41 (trinta e quatro milhões treze mil trezentos e oito reais e quarenta e um centavos). Demonstrando de acordo o Índice de Liquidez acima apresentado que, para cada 1 (um) real de dívida, esta EMDUR dispõe de R\$ 224,82 (duzentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura total dos restos a pagar e demais compromissos a curto prazo adquiridos no referido ano.

**11.2. A situação financeira evidencia a seguinte posição nos dois últimos exercícios de acordo com o Índice de Liquidez Seca:**

	AC - ESTOQUES	27.965.067,31 – 5.261.045,75	
Exercício de 2022	-----	=	----- = <b>21,14</b>
	PC	1.073.747,42	
	AC - ESTOQUES	34.013.308,41 – 5.234.458,50	
Exercício de 2023	-----	=	----- = <b>190,22</b>
	PC	151.288,74	

Demonstrando que, para cada 1 (um) real de dívida retirando todo o estoque, mesmo este sendo apenas para consumo na sua atividade fim, esta EMDUR dispõe de R\$ 190,22 (cento e noventa reais e vinte e dois centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura total de todos os compromissos a curto prazo adquiridos no referido ano

11.3. A situação financeira evidencia a seguinte posição nos dois últimos exercícios de acordo com o Índice de Geral:

	AC - ARLP		27.965.067,31 + 0,00	
Exercício de 2022	-----	=	-----	= <b>16,03</b>
	PC + PNC		1.073.747,42 + 670.068,02	
	AC - ARLP		34.013.308,41 + 0,00	
Exercício de 2023	-----	=	-----	= <b>44,78</b>
	PC + PNC		151.288,74 + 608.116,90	

Demonstrando que, para cada 1 (um) real de dívida, esta EMDUR dispõe de R\$ 44,78 (quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura total de todos os compromissos a curto e longo prazo adquiridos no referido ano. Desta forma, além de refletir os principais resultados econômicos obtidos pela EMDUR no exercício em questão, buscou-se direcionar os trabalhos de modo a fornecer um instrumento capaz de contribuir para o efetivo acompanhamento e controle social dos atos de gestão pública da entidade.

Porto Velho, 15 de Março de 2024.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** GILSON CLEITON DA COSTA NOGUEIRA  
Data: 27/03/2024 11:29:55-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**GILSON CLEITON DA COSTA NOGUEIRA**  
Contador/EMDUR  
Mat. 167-8/ CRC 08563-08

# Empresa de Desenvolvimento Urbano

CNPJ : 04.763.223/0001-61

Balanco Patrimonial em 01/01/2023 a 31/12/2023

Nome	31/12/2022	31/12/2023	Nome	31/12/2022	31/12/2023
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE	36.926.455,56	41.268.946,75	PASSIVO		
DISPONIBILIDADES	28.310.896,31	33.421.069,26	PASSIVO CIRCULANTE	36.926.455,56	41.268.946,75
BANCOS CONTA MOVIMENTO	22.704.021,56	28.025.037,63	FORNECEDORES NACIONAIS	1.069.490,69	429.571,48
Banco do Brasil S/A - 10.741-7 - Emdur Conv Proequipar	0,00	1.063.627,29	FORNECEDORES GERAIS	3.471,30	0,00
	0,00	1.063.627,29	José Elias Simões Prestes	3.471,30	0,00
				3.471,30	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	22.704.021,56	26.961.410,34	PARCELAMENTOS	1.066.019,39	429.571,48
Banco do Brasil S/A - 9710-1 - Recurso Iluminação Pública	8.983.157,87	9.426.448,47	PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS	1.066.019,39	429.571,48
Banco do Brasil S/A - 10.103-6 - RP - Custeio	8.322.225,21	12.159.205,87	Parcelamento Previdenciário - 114/2017	65.165,33	260.444,01
Banco do Brasil S/A - 10.106-0 - RP - Iluminação Pública 2016	5.398.638,48	5.375.756,00	Parcelamento PGE/RO - Proc. 132/2018	876.123,13	0,00
			Parcelamento Ministério da Fazenda - 081/2017	124.730,93	169.127,47
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO					
ADIANTAMENTOS	170.899,80	202.481,53	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	627.190,20	246.832,68
Adiantamento de Férias	170.899,80	202.481,53	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	627.190,20	246.832,68
Adiantamento 13° Salario	157.902,51	193.321,18	PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	627.190,20	246.832,68
	12.997,29	9.160,35	INSS	371.773,16	0,00
			Parcelamento Demais Entidades	246.832,68	246.832,68
ESTOQUES	5.435.974,95	5.193.550,10	Parcelamento Ministério da Fazenda - 081/2017	8.584,36	0,00
PARA CONSUMO	105.229,12	268.230,91			
Material de Copa e Cozinha	255,55	12.613,35	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.229.774,67	40.592.542,59
Material de Limpeza	7.026,61	17.577,64	CAPITAL	8.080.894,02	8.080.894,02
Gêneros Alimentícios	13.436,20	4.418,30	CAPITAL SOCIAL	8.080.894,02	8.080.894,02
Material de Processamento de Dados	50.112,10	35.303,30	Capital Social Subscrito	8.080.894,02	8.080.894,02
Material de Consumo	10.850,76	159.006,47	RESERVAS	6.366.629,50	6.366.629,50
Material de Expediente	23.547,90	39.311,85	RESERVAS DE LUCROS	6.366.629,50	6.366.629,50
			Reserva Legal	318.331,47	318.331,47
PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	5.330.745,83	4.925.319,19	Reserva Estatutária	6.048.298,03	6.048.298,03
Materiais Elétricos	5.066.689,97	4.806.503,08			
Outros Materiais Para Iluminação Pública	174.929,20	0,00	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	2.678.796,00	2.678.796,00
Material de Proteção e Segurança	89.126,66	118.816,11	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	2.678.796,00	2.678.796,00
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.678.796,00	2.678.796,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.615.559,25	7.847.877,49			
IMOBILIZADO	8.615.559,25	7.847.877,49	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	18.103.455,15	23.466.223,07
BENS E DIREITOS EM USO	5.928.935,41	6.445.687,79	LUCROS ACUMULADOS	16.080.342,46	21.411.080,39
			Lucro do Exercício Findo	16.080.342,46	21.411.080,39

# Empresa de Desenvolvimento Urbano

CNPJ : 04.763.223/0001-61

Balanco Patrimonial em 01/01/2023 a 31/12/2023

Nome	31/12/2022	31/12/2023	Nome	31/12/2022	31/12/2023
Móveis e Utensílios	430.398,14	430.398,14			
Equipamentos para áudio	60.378,08	60.378,08	PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.031.315,27)	(7.031.315,27)
Veículos	403.766,96	403.766,96	Prejuízos Acumulados	(2.414.533,03)	(7.031.315,27)
Prédios	1.796.435,18	1.796.435,18	Prejuízo do Exercício Findo	(4.616.782,24)	0,00
Terrenos	1.665.894,22	1.665.894,22			
Equipamentos de Processamento de Dados	1.492.868,04	1.801.504,74	RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.054.427,96	9.086.457,95
Veículos Automotores modelo motocicleta 0 km	12.980,00	12.980,00	Ajustes de Exercícios Anteriores	9.054.427,96	9.086.457,95
Material de Proteção e Segurança	3.895,00	3.895,00			
Maquinas e Equipamentos	62.319,79	270.435,47			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(2.170.037,88)	(2.631.184,45)			
Móveis e Utensílios	(74.474,00)	(99.930,80)			
Equipamento para áudio	(28.669,27)	(33.904,95)			
Veículos	(560.078,11)	(744.546,11)			
Prédios	(754.502,72)	(826.360,13)			
Equipamentos de Processamentos de Dados	(722.146,96)	(881.536,55)			
Veículos Automotores modelo motocicleta 0 km	(12.980,00)	(12.980,00)			
Máquinas e Equipamentos	(15.703,47)	(30.053,06)			
Material de Proteção e Segurança	(1.483,35)	(1.872,85)			
BENS DE USO DE ILUMINAÇÃO PUBLICA	9.453.981,88	9.766.781,88			
Maquinas e Equipamentos	3.723.789,54	3.773.789,54			
Veículos	5.394.919,75	5.632.919,75			
Móveis e Utensílios	242.635,10	267.435,10			
Equipamentos de Comunicação	92.637,49	92.637,49			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(5.244.024,79)	(6.037.942,96)			
Máquinas e Equipamentos	(1.235.281,13)	(1.627.264,22)			
Veículos	(3.869.658,97)	(4.234.864,86)			
Móveis e Utensílios	(76.125,15)	(94.843,09)			
Equipamentos de Comunicação	(62.959,54)	(80.970,79)			
OUTROS BENS IMÓVEIS	855.423,51	855.423,51			
Outros Bens Imóveis	855.423,51	855.423,51			

# Empresa de Desenvolvimento Urbano

CNPJ : 04.763.223/0001-61

Balanco Patrimonial em 01/01/2023 a 31/12/2023

Nome	31/12/2022	31/12/2023	Nome	31/12/2022	31/12/2023
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(208.718,88)	(550.888,28)			
(-) Outros Bens Imóveis	(208.718,88)	(550.888,28)			

PORTO VELHO/RO, 04 Março de 2024.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6404/76.

### 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

### 2 – BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Evidencia qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

O Balanço Patrimonial apresenta uma posição estática ao final do exercício financeiro de 2023, está representada de forma resumida neste relatório e analiticamente em anexos explicativos que compõem a prestação de contas da EMDUR.

  
CLAUDIANE QUEIROSON N. QUEIROZ

CRC: 009157 / RO  
Contadora – EMDUR

  
GUSTAVO BELTRAME  
Diretor Presidente - EMDUR

**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR**  
**BP-2023**

Empresa de Desenvolvimento Urbano					
CNPJ : 04.763.223/0001-61					
Balço Patrimonial em 01/01/2023 a 31/12/2023					
Nome	31/12/2022	31/12/2023	Nome	31/12/2022	31/12/2023
ATIVO	36.926.455,56	41.268.946,75	PASSIVO	36.926.455,56	41.268.946,75
ATIVO CIRCULANTE	28.310.896,31	33.421.069,26	PASSIVO CIRCULANTE	1.069.490,69	429.571,48
DISPONIBILIDADES	22.704.021,56	28.025.037,63	FORNECEDORES NACIONAIS	3.471,30	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	1.063.627,29	FORNECEDORES GERAIS	3.471,30	0,00
Banco do Brasil S/A - 10.741-7 - Emdur Conv Proequipar	0,00	1.063.627,29	José Elias Simões Prestes	3.471,30	0,00
			PARCELAMENTOS	1.066.019,39	429.571,48
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	22.704.021,56	26.961.410,34	PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS	1.066.019,39	429.571,48
Banco do Brasil S/A - 9710-1 - Recurso Ilumi- nação Pública	8.983.157,87	9.426.448,47	Parcelamento Previdenciário - 114/2017	65.165,33	260.444,01
			Parcelamento PGE/RO - Proc. 132/2018	876.123,13	0,00
Banco do Brasil S/A - 10.103-6 - RP - Custeio	8.322.225,21	12.159.205,87	Parcelamento Ministério da Fazenda - 081/2017	124.730,93	169.127,47
B20aIn6co do Brasil S/A - 10.106-0 - RP - Ilumina- ção Publica 2016	5.398.638,48	5.375.756,00			
			PASSIVO NÃO CIRCULANTE	627.190,20	246.832,68
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	627.190,20	246.832,68
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	170.899,80	202.481,53			
			PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	627.190,20	246.832,68
ADIANTAMENTOS	170.899,80	202.481,53			
			INSS	371.773,16	0,00
Adiantamento de Férias	157.902,51	193.321,18			
			Parcelamento Demais Entidades	246.832,68	246.832,68
Adiantamento 13º Salario	12.997,29	9.160,35			
			Parcelamento Ministério da Fazenda - 081/2017	8.584,36	0,00
ESTOQUES	5.435.974,95	5.193.550,10			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.229.774,67	40.592.542,59
PARA CONSUMO	105.229,12	268.230,91			
			CAPITAL	8.080.894,02	8.080.894,02
Material de Copa e Cozinha	255,55	12.613,35			
			CAPITAL SOCIAL	8.080.894,02	8.080.894,02
Material de Limpeza	7.026,61	17.577,64			
			Capital Social Subscrito	8.080.894,02	8.080.894,02
Gêneros Alimentícios	13.436,20	4.418,30			
Material de Processamento de Dados	50.112,10	35.303,30	RESERVAS	6.366.629,50	6.366.629,50
Material de Consumo	10.850,76	159.006,47	RESERVAS DE LUCROS	6.366.629,50	6.366.629,50
Material de Expediente	23.547,90	39.311,85	Reserva Legal	318.331,47	318.331,47
			Reserva Estatutária	6.048.298,03	6.048.298,03
PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA	5.330.745,83	4.925.319,19			
Materiais Elétricos	5.066.689,97	4.806.503,08	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	2.678.796,00	2.678.796,00
Outros Materiais Para Iluminação Pública	174.929,20	0,00	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	2.678.796,00	2.678.796,00
Material de Proteção e Segurança	89.126,66	118.816,11	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.678.796,00	2.678.796,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	8.615.559,25	7.847.877,49	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	18.103.455,15	23.466.223,07
IMOBILIZADO	8.615.559,25	7.847.877,49	LUCROS ACUMULADOS	16.080.342,46	21.411.080,39
BENS E DIREITOS EM USO	5.928.935,41	6.445.687,79	Lucro do Exercício Findo	16.080.342,46	21.411.080,39
<b>Nome</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Nome</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>
Móveis e Utensílios	430.398,14	430.398,14			
Equipamentos para áudio	60.378,08	60.378,08	PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.031.315,27)	(7.031.315,27)
Veículos	403.766,96	403.766,96	Prejuizos Acumulados	(2.414.533,03)	(7.031.315,27)
Prédios	1.796.435,18	1.796.435,18	Prejuizo do Exercício Findo	(4.616.782,24)	0,00
Terrenos	1.665.894,22	1.665.894,22			
Equipamentos de Processamento de Dados	1.492.868,04	1.801.504,74	RESULTADO DO EXERCÍCIO	9.054.427,96	9.086.457,95
Veículos Automotores modelo motocicleta 0 km	12.980,00	12.980,00	Ajustes de Exercícios Anteriores	9.054.427,96	9.086.457,95
Material de Proteção e Segurança	3.895,00	3.895,00			
Maquinas e Equipamentos	62.319,79	270.435,47			

DEPRECIACÃO ACUMULADA	(2.170.037,88)	(2.631.184,45)		
Móveis e Utensílios	(74.474,00)	(99.930,80)		
Equipamento para áudio	(28.669,27)	(33.904,95)		
Veículos	(560.078,11)	(744.546,11)		
Prédios	(754.502,72)	(826.360,13)		
Equipamentos de Processamentos de Dados	(722.146,96)	(881.536,55)		
Veículos Automotores modelo motocicleta 0 km	(12.980,00)	(12.980,00)		
Máquinas e Equipamentos	(15.703,47)	(30.053,06)		
Material de Proteção e Segurança	(1.483,35)	(1.872,85)		
BENS DE USO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	9.453.981,88	9.766.781,88		
Maquinas e Equipamentos	3.723.789,54	3.773.789,54		
Veículos	5.394.919,75	5.632.919,75		
Móveis e Utensílios	242.635,10	267.435,10		
Equipamentos de Comunicação	92.637,49	92.637,49		
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(5.244.024,79)	(6.037.942,96)		
Máquinas e Equipamentos	(1.235.281,13)	(1.627.264,22)		
Veículos	(3.869.658,97)	(4.234.864,86)		
Móveis e Utensílios	(76.125,15)	(94.843,09)		
Equipamentos de Comunicação	(62.959,54)	(80.970,79)		
OUTROS BENS IMÓVEIS	855.423,51	855.423,51		
Outros Bens Imóveis	855.423,51	855.423,51		
<b>Nome</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Nome</b>	<b>31/12/2022</b> <b>31/12/2023</b>
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(208.718,88)	(550.888,28)		
(-) Outros Bens Imóveis	(208.718,88)	(550.888,28)		

PORTO VELHO/RO, 04 Março de 2024.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6404/76.**

**1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Declaração de conformidade**

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

**2 – BALANÇO PATRIMONIAL - BP**

Evidencia qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

O Balanço Patrimonial apresenta uma posição estática ao final do exercício financeiro de 2023, está representada de forma resumida neste relatório e analiticamente em anexos explicativos que compõem a prestação de contas da EMDUR.

**CLAUDIANE GUERSON N. QUEIROZ**

CRC: 009157 / RO

Contadora – EMDUR

**GUSTAVO BELTRAME**

Diretor Presidente - EMDUR

**Publicado por:**  
Fernanda Santos Julio  
**Código Identificador:288374D5**

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 14/03/2024. Edição 3683

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/arom/>



**Demonstração Fluxo de Caixa Método Direto**  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR  
CNPJ 04.763.223/0001-61

	2022	2023
<b>1 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
(+) Transferências Recebidas	46.064.767,68	46.305.771,06
(-) Pagamento de Fornecedores	(16.371.570,25)	(25.915.628,32)
(-) Pagamento de Empregados	(13.020.652,04)	(15.448.875,06)
(-) Transferências para PMPV		
(+) outros Recebimentos	1.287.210,35	2.752.688,83
(-) Custos para Execução de Serviços		
(-) Outros Fornecedores - FUPEN	(438.682,96)	(499.662,75)
(-) Pagamento de Impostos	(1.874.003,01)	(1.021.826,52)
(-) Pagamento de Juros	(3.012,40)	(21.898,79)
(-) Pagamento de Contingências	(0,00)	(0,00)
<b>Caixa Líquido Resultante das Atividades Operacionais</b>	<b>15.644.057,37</b>	<b>6.150.568,45</b>
<b>2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
(-) Aquisição de Imobilizado	(1.328.685,29)	(829.552,38)
<b>Caixa Líquido Resultante das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.328.685,29)</b>	<b>(829.552,38)</b>
<b>3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
(-) Pagamento de empréstimos	0,00	0,00
<b>Caixa Líquido Resultante das Atividades de Financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3)</b>	<b>14.315.372,08</b>	<b>5.321.016,07</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>8.388.649,48</b>	<b>22.704.021,56</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>22.704.021,56</b>	<b>28.025.037,63</b>

Porto Velho, 04 de março de 2024.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6.404/76.**

## **1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

## **2. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é um relatório contábil importante para a gestão financeira de uma empresa e faz parte do conjunto de relatórios exigido após a publicação das Leis nº 11.638/2007.

O relatório exhibe as contas ou conjuntos de contas, que contribuíram para aumentar ou diminuir os recursos de caixa de uma empresa, de um dado período para outro. É composto por três secções chamadas de atividades, onde se agrupam as contas, de acordo com suas origens, sendo:

- i) Atividades operacionais;
- ii) atividades de investimento;
- iii) atividades de financiamento.

Para demonstrar o fluxo de caixa do exercício findo optamos pelo método direto.

O método direto agrega as contas do Resultado que efetivamente representam entradas ou saídas de recursos de caixa.



PREFEITURA DE PORTO VELHO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR



As receitas e as despesas, de um modo geral representam, respectivamente, aumentos e reduções dos recursos de caixa. Determinadas despesas, como a depreciação, não afetam o caixa. Os aumentos ou diminuições de investimentos, pelo método da equivalência patrimonial também não afetam o caixa.

Antes de entrar com os dados, é interessante preparar uma planilha com os ajustes necessários das contas dos balanços, de modo a torná-los comparáveis.

  
CLAUDIANE GUÉRSON N. QUEIROZ  
CRC: 009157/O-3 - RO  
Contadora - EMDUR

  
GUSTAVO BELTRAME  
Diretor Presidente - EMDUR

**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR**  
**DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA 2023**

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR		
Demonstração Fluxo de Caixa Método Direto		
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR		
CNPJ 04.763.223/0001-61		
	2022	2023
<b>1 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
(+) Transferências Recebidas	46.064.767,68	46.305.771,06
(-) Pagamento de Fornecedores	(16.371.570,25)	(25.915.628,32)
(-) Pagamento de Empregados	(13.020.652,04)	(15.448.875,06)
(-) Transferências para PMPV		
(+) outros Recebimentos	1.287.210,35	2.752.688,83
(-) Custos para Execução de Serviços		
(-) Outros Fornecedores - FUPEN	(438.682,96)	(499.662,75)
(-) Pagamento de Impostos	(1.874.003,01)	(1.021.826,52)
(-) Pagamento de Juros	(3.012,40)	(21.898,79)
(-) Pagamento de Contingências	(0,00)	(0,00)
<b>Caixa Líquido Resultante das Atividades Operacionais</b>	<b>15.644.057,37</b>	<b>6.150.568,45</b>
<b>2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
(-) Aquisição de Imobilizado	(1.328.685,29)	(829.552,38)
<b>Caixa Líquido Resultante das Atividades de Investimento</b>	<b>(1.328.685,29)</b>	<b>(829.552,38)</b>
<b>3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
(-) Pagamento de empréstimos	0,00	0,00
<b>Caixa Líquido Resultante das Atividades de Financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3)</b>	<b>14.315.372,08</b>	<b>5.321.016,07</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>8.388.649,48</b>	<b>22.704.021,56</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>22.704.021,56</b>	<b>28.025.037,63</b>

Porto Velho, 04 de março de 2024.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6.404/76.**

**1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Declaração de conformidade**

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

**2. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é um relatório contábil importante para a gestão financeira de uma empresa e faz parte do conjunto de relatórios exigido após a publicação das Leis nº 11.638/2007.

O relatório exhibe as contas ou conjuntos de contas, que contribuirão para aumentar ou diminuir os recursos de caixa de uma empresa, de um dado período para outro. É composto por três seções chamadas de atividades, onde se agrupam as contas, de acordo com suas origens, sendo:

- i) Atividades operacionais;
- ii) atividades de investimento;
- iii) atividades de financiamento.

Para demonstrar o fluxo de caixa do exercício findo optamos pelo método direto.

O método direto agrega as contas do Resultado que efetivamente representam entradas ou saídas de recursos de caixa.

As receitas e as despesas, de um modo geral representam, respectivamente, aumentos e reduções dos recursos de caixa. Determinadas despesas, como a depreciação, não afetam o caixa. Os aumentos ou diminuições de investimentos, pelo método da equivalência patrimonial também não afetam o caixa.

Antes de entrar com os dados, é interessante preparar uma planilha com os ajustes necessários das contas dos balanços, de modo a torná-los comparáveis.

**CLAUDIANE GUÉRSON N. QUEIROZ**

CRC: 009157/O-3 – RO

Contadora - EMDUR

**GUSTAVO BELTRAME**

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 07/03/2024. Edição 3678

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/arom/>



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023**

	2022	2023
<b>RECURSO DA PMPV</b>		
+ TRANSFERENCIA RECEBIDA DA PMPV	46.064.767,68	46.305.771,06
<b>RECUPERAÇÃO DIVERSAS</b>		
+ REEMBOLSO DIVERSOS	18.076,79	43.567,14
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
+ OUTRAS RECEITAS	69.894,82	26.706,03
= RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	<b>46.152.739,29</b>	<b>46.376.044,23</b>
<b>CUSTOS DIRETOS DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>		
- MATERIAIS DIRETOS	(4.874.319,60)	(2.280.057,22)
- FOLHA DE PAGAMENTO	(10.113.617,83)	(10.766.035,57)
- ENCARGOS SOCIAIS	(2.704.554,02)	(2.967.703,76)
<b>CUSTOS INDIRETOS DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>		
- FOLHA DE PAGAMENTO	(691.058,04)	(777.042,39)
- ENCARGOS SOCIAIS		
- ADMINISTRATIVOS	(4.032,50)	(4.312,52)
<b>OUTROS CUSTOS</b>		
- PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	(381.861,75)	(376.329,48)
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<b>27.383.295,55</b>	<b>29.204.563,29</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
- FOLHA DE PAGAMENTO		
- ENCARGOS SOCIAIS		
- OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.214.710,03)	(25.980.231,94)
<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>		
- IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(502,05)	(0,00)
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
- DESPESAS FINANCEIRAS	(286.979,75)	(576.009,08)
= LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL	<b>14.881.103,72</b>	<b>2.648.322,27</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
+ RECEITAS FINANCEIRA	1.199.238,74	2.682.415,66
= RESULTADO DO EXERCÍCIO	<b>16.080.342,46</b>	<b>5.330.737,93</b>

Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas.

Porto Velho, 04 de março de 2024



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6.404/76.**

**1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

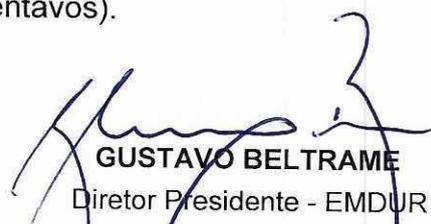
**2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O artigo 187 da Lei 6.404/1976 instituiu a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE. A DRE tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período (doze meses), através do confronto das receitas, custos e resultados, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência, e considera-se um dos principais indicadores de desempenho da empresa.

Para se ter uma visão global do seu comportamento, são apresentados, sinteticamente, os fatores que deram causa ao Lucro ou Prejuízo, que no ano apresentado fora demonstrado um Lucro no montante de R\$ 5.330.737,93 (cinco milhões trezentos e trinta mil e setecentos e trinta e sete reais e noventa e três centavos).

  
CLAUDIANE GUÉRSON N. QUEIROZ

CRC: 009157/O-3 - RO  
Contadora - EMDUR

  
GUSTAVO BELTRAME

Diretor Presidente - EMDUR

Av. Brasília, nº 1576 - Bairro Santa  
Bárbara, Porto Velho-RO  
CEP 76.804-490, (69) 3224-6380  
www.emdurportovelho.com.br

**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO**

**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2023**

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023		
RECURSO DA PMPV	2022	2023
+ TRANSFERENCIA RECEBIDA DA PMPV	46.064.767,68	46.305.771,06
<b>RECUPERAÇÃO DIVERSAS</b>		
+ REEMBOLSO DIVERSOS	18.076,79	43.567,14
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
+ OUTRAS RECEITAS	69.894,82	26.706,03
<b>= RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>	<b>46.152.739,29</b>	<b>46.376.044,23</b>
<b>CUSTOS DIRETOS DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>		
- MATERIAIS DIRETOS	(4.874.319,60)	(2.280.057,22)
- FOLHA DE PAGAMENTO	(10.113.617,83)	(10.766.035,57)
- ENCARGOS SOCIAIS	(2.704.554,02)	(2.967.703,76)
<b>CUSTOS INDIRETOS DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA</b>		
- FOLHA DE PAGAMENTO	(691.058,04)	(777.042,39)
- ENCARGOS SOCIAIS		
- ADMINISTRATIVOS	(4.032,50)	(4.312,52)
<b>OUTROS CUSTOS</b>		
- PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	(381.861,75)	(376.329,48)
<b>= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>27.383.295,55</b>	<b>29.204.563,29</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
- FOLHA DE PAGAMENTO		
- ENCARGOS SOCIAIS		
- OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.214.710,03)	(25.980.231,94)
<b>DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>		
- IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(502,05)	(0,00)
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
- DESPESAS FINANCEIRAS	(286.979,75)	(576.009,08)
<b>= LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>14.881.103,72</b>	<b>2.648.322,27</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
+ RECEITAS FINANCEIRA	1.199.238,74	2.682.415,66
<b>= RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>16.080.342,46</b>	<b>5.330.737,93</b>

Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas.

Porto Velho, 04 de março de 2024

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6.404/76.**

**1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaração de conformidade As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade –CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

**2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

O artigo 187 da Lei 6.404/1976 instituiu a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE. A DRE tem como objetivo principal apresentar de forma vertical resumida o resultado apurado em relação ao conjunto de operações realizadas num determinado período (doze meses), através do confronto das receitas, custos e resultados, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência, e considera-se um dos principais indicadores de desempenho da empresa.

Para se ter uma visão global do seu comportamento, são apresentados, sinteticamente, os fatores que deram causa ao Lucro ou Prejuízo, que no ano apresentado fora demonstrado um Lucro no montante de R\$ 5.330.737,93 (cinco milhões trezentos e trinta mil e setecentos e trinta e sete reais e noventa e três centavos).

**CLAUDIANE GUÉRSON N. QUEIROZ**

CRC: 009157/O-3 - RO

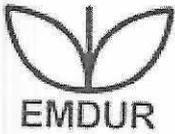
Contadora – EMDUR

**GUSTAVO BELTRAME**

**Publicado por:**  
Natália Portela Carneiro Aguiar  
**Código Identificador:**AA46061A

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 07/03/2024. Edição 3678  
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<https://www.diariomunicipal.com.br/arom/>



PREFEITURA DE PORTO VELHO  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR



EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
CNPJ Nº 04.763.223/0001-61  
DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS  
EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Tabela 54 – Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados - DLPA

	2022	2023
<b>SALDO NO INICIO DO PERIODO</b>	<b>2.860.217,47</b>	<b>18.103.455,15</b>
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(837.104,78)	32.029,99
LUCROS INCORPORADO AO CAPITAL	-	-
REVERSÃO DE RESERVAS	-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	16.080.342,46	5.330.737,93
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-
PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-
<b>SALDO FINAL DO PERIODO</b>	<b>18.103.455,15</b>	<b>23.466.223,07</b>

Porto Velho, 04 de março de 2024.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6404/76.**

**1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

**2. DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS**

A DLPA é obrigatória para as sociedades limitadas, Empresas Públicas e outros tipos de empresas, conforme a legislação do Imposto de Renda (art. 274 do RIR/99), bem como o artigo 186, § 2º da Lei nº 6.404/76. É o resultado líquido apurado na Demonstração do Resultado do Exercício, cujo valor deve ser transferido para a conta de lucros Acumulados.

A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá discriminar:

1. o saldo do início do período e os ajustes de exercícios anteriores;
2. as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício; e
3. as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

  
**CLAUDIANE GUERISON N. QUEIROZ**  
CRC: 009157/O-3 - RO  
Contadora - EMDUR

  
**GUSTAVO BELTRAME**  
Diretor Presidente - EMDUR

Av. Brasília, nº 1576 - Bairro Santa Bárbara, Porto Velho-RO  
CEP 76.804-490, (69) 3224-6380  
www.emdurportovelho.com.br

**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO****EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR**  
**DEMONSTRAÇÃO LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS 2023****EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - EMDUR**  
**EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**  
**CNPJ Nº 04.763.223/0001-61**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS**  
**EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Tabela 54 – Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados - DLPA		
	2022	2023
SALDO NO INICIO DO PERIODO	2.860.217,47	18.103.455,15
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(837.104,78)	32.029,99
LUCROS INCORPORADO AO CAPITAL	-	-
REVERSÃO DE RESERVAS	-	-
LUCRO DO EXERCÍCIO	16.080.342,46	5.330.737,93
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-
PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DOS LUCROS	-	-
SALDO FINAL DO PERIODO	18.103.455,15	23.466.223,07

Porto Velho, 04 de março de 2024.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6404/76.****1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Declaração de conformidade As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.

**2. DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS**

A DLPA é obrigatória para as sociedades limitadas, Empresas Públicas e outros tipos de empresas, conforme a legislação do Imposto de Renda (art. 274 do RIR/99), bem como o artigo 186, § 2º da Lei nº 6.404/76. É o resultado líquido apurado na Demonstração do Resultado do Exercício, cujo valor deve ser transferido para a conta de lucros Acumulados.

A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá discriminar:

1. o saldo do início do período e os ajustes de exercícios anteriores;
2. as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício; e
3. as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

**CLAUDIANE GUÉRSON N. QUEIROZ**

CRC: 009157/O-3 - RO

Contadora – EMDUR

**GUSTAVO BELTRAME**

Diretor Presidente - EMDUR

**Publicado por:**  
Natália Portela Carneiro Aguiar  
Código Identificador:FBDDC60D

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Rondônia no dia 07/03/2024. Edição 3678

A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:

<https://www.diariomunicipal.com.br/arom/>

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM TRINTA E UM DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DE ACORDO COM A LEI 6404/76.

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Município de Porto Velho criou a Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, através da Lei nº 186 de 24/04/1980 e alterada pela Lei nº 2.056 de 16/07/2013, pessoa jurídica de direito privado, mediante autorização de lei específica, com capital exclusivamente público, para a prestação de serviços públicos relativos ao desenvolvimento urbano, auxiliando a Municipalidade no cumprimento de suas atividades / obrigações;

A Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, não possui capacidade contributiva, pois não distribui lucros ou resultados direta ou indiretamente a particulares nem têm por objetivo principal conceder acréscimo patrimonial ao Poder Público Municipal, não recebendo contraprestação ou pagamento de taxas (espécie tributária) ou tarifa (preços públicos), vez que executa serviços públicos gerais (coletivos, indivisíveis), custeada com recursos municipais que lhe são destinados por meio das Leis (PPA, LDO e LOA), sendo a fonte de tais recursos o próprio tesouro municipal (produto da arrecadação dos impostos gerais e COSIP);

A Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR, não concorre com nenhuma empresa privada, pois não é exploradora de atividade econômica com o fim meramente especulativo, mas delegatária de serviços públicos de desenvolvimento urbano de competência exclusiva dos Municípios, agindo em nome do Município de Porto Velho e do interesse público, visto que a execução da política de desenvolvimento urbano é de competência exclusiva dos Municípios.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Destarte insta informar que todos os demonstrativos contábeis aqui apresentados se iniciam pressupondo da legitimidade, legalidade e fidedignidade dos saldos anteriores apresentados a esta contabilidade, sendo estes, de responsabilidade unicamente dos contadores ora responsáveis a suas respectivas épocas.



Av. Brasília, nº 1576 - Bairro Santa  
Bárbara, Porto Velho-RO  
CEP 76.804-490, (69) 3224-6380  
www.emdurportovelho.com.br

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico com base em valor originário de ativos e passivos.

#### 3.2 Moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (reais).

#### 3.3 Caixas e equivalentes de caixa e investimentos em curto prazo

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos em curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata ou vencimento original em até três meses após o encerramento do exercício financeiro.

Os demais investimentos, com vencimentos originais superiores a três meses, são reconhecidos a valor justo com movimentações pelo resultado e registrados em investimentos a curto prazo.

#### 3.4 Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo de aquisição. As respectivas baixas por consumo foram realizadas através de inventário físico periódico de forma anual contra as aquisições durante o exercício, devido a não utilização de baixas por requisições em período de tempo menor.

A data base do levantamento do Inventário foi de 31 de dezembro de 2023, conforme relatório da Comissão formalizada pela Portaria nº 136/2023/GAB/EMDUR, datado de 18 de outubro de 2023, tendo como empregados públicos designados para compor a Comissão de Inventário de 2023 os seguintes: João Philipe de Padua Silva, na função de Presidente, e como membros Ivanete Trombini Ferreira, Ozanir Silva de Almeida e João Emanuel Sousa Gomes.

#### 3.5 Classificação dos ativos e passivos como circulantes e não circulantes

Os ativos com previsão de realização ou que se pretenda consumir no prazo de até 12 (doze) meses a partir da data do balanço, são classificados como ativo circulante.

Os passivos com previsão de liquidação no prazo de 12 (doze) meses a partir da data do balanço são classificados como circulantes. Todos os demais ativos e passivos são classificados como "não circulantes".

### **3.6 Do valor do Imóvel sede da EMDUR**

O imóvel sede está contabilizado pelo método do valor justo, tendo sido realizado a reavaliação no exercício de 2012, com base em laudo pericial emitido por perito avaliador credenciado.

### **3.7 Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo originário, líquido da depreciação acumulada. O custo inclui o montante de reposição, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando os componentes significativos do imobilizado são repostos, a Companhia reconhece tais componentes como ativo individuais, com vida úteis e depreciações específicas.

Os itens do imobilizado, eventuais partes significativas são baixados quando de sua alienação ou quando não há expectativa de benefícios econômicos futuros derivados de seu uso ou alienação, no caso bens inservíveis.

Os eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa dos ativos (calculados como a diferença entre o resultado líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) são incluídas no resultado.

### **3.8 Depreciação**

Durante o exercício de 2023 fora contabilizado a depreciação dos Móveis e Utensílios, equipamentos para áudio, veículos, equipamentos de processamentos de dados, veículos Automotores modelo motocicleta, máquinas e equipamentos, Material de Proteção e Segurança, Equipamentos de Comunicação e do imóvel sede da EMDUR, em consonância com a realizada pela Contabilidade Pública trimestralmente, atendendo determinação da Gerência Financeira/EMDUR.

### **3.9 Ativo Intangível**

Os valores intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável.

Durante o exercício o valor registrado como intangível fora baixado devido não possuímos bens nessa condição atualmente, bem como fora atendido a orientação de baixa constante no exercício de 2013, quando de sua análise pelo Controle Interno.

### **3.10 Redução ao valor recuperáveis de Ativos**

O imobilizado é avaliado anualmente para de identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do

ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A Empresa avaliou seus ativos, na data do balanço, e concluiu que houve a necessidade de reconhecimento de perdas registradas conforme o Inventário físico realizado.

### **3.11 Ajuste a valor presente**

Na avaliação para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos, não foi constatado a aplicabilidade destes ajustes, destacando-se as seguintes razões:

- Fornecedores: curto prazo para liquidação de todas as obrigações;
- Empréstimos e financiamentos: Não ocorrência no exercício.

### **3.12 Contas a pagar aos fornecedores**

Reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

### **3.13 Do repasse de recursos financeiros pelo Município de Porto Velho e o Orçamento anual**

Os recebimentos de repasses para custeio das despesas administrativas e de iluminação pública são contabilizados pela previsão orçamentária prevista na LOA do Município de Porto Velho, registrando todas as alterações orçamentárias realizadas pela Municipalidade.

### **3.14 Passivo – Parcelamentos de encargos e tributos**

Os parcelamentos de encargos sociais e tributos são contabilizados no Passivo Circulante no total de 12 (doze) parcelas e as demais no Não Circulante. As rubricas estão separadas por códigos de parcelamentos para maior controle.

Para fins de contabilização do Passivo Circulante foram utilizado às contas de provisões genéricas do PNC contabilizadas em exercícios anteriores, sendo que será utilizado até a quitação do parcelamento ou o zeramento do saldo da conta, o que ocorrer primeiro.

### **3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os impostos não são devidos pelo fato de que a EMDUR é uma Empresa Pública de direito privado, delegatária de serviços públicos e subvencionada pela Prefeitura, com recursos advindos da LOA do Município de Porto Velho.

### **3.16 Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é “praticamente certo” seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitada em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em notas explicativas.

### **3.17 Outras provisões**

As demais provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa de juros antes de impostos, as quais reflitam as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira.

### **3.18 Receitas/Repasses**

As receitas são reconhecidas quando repassadas pela Prefeitura Municipal de Porto Velho – PMPV de acordo com previsto nas LEIS ORÇAMENTARIAS MUNICIPAIS, sendo a fonte 1751, esta utilizada para o custeio administrativo e de Iluminação Pública desta EMDUR, sendo esta alimentada pela contribuição sobre iluminação pública COSIP, repassado aos cofres públicos pelo Grupo Energisa, servindo para custear todo o serviço desta Empresa.

Ademais informa-se que a EMDUR é 100% custeada pela Prefeitura de Porto Velho estando portanto, funcionando como fosse uma Autarquia Fundacional, tendo em vista, os serviços que vem prestando a municipalidade e a forma de custeio dos mesmos.

### **3.19 Benefícios a empregados**

A Empresa manteve no exercício o benefício de auxílio transporte aos empregados que fazem jus ao benefício, tendo efetuado o desconto de 6% do salário base, bem como o auxílio alimentação sendo este no valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais) e o auxílio saúde sendo este no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) sem desconto aos empregados.

### 3.20 Apuração do lucro

A Empresa apura e demonstra o lucro nas suas demonstrações contábeis e financeiras, todavia, não ocorre a tributação do IRPJ e CSLL devido a Empresa possuir capitais 100% da Municipalidade e ser subvencionada através do seu Orçamento anual sendo, pois, responsável pela descentralização da Iluminação Pública da Capital e seus Distritos, não desenvolvendo atividades sociais com finalidade econômica, como ocorria outrora com a construção de conjuntos habitacionais e fabricação de artefatos de cimento visando o lucro.

### 3.21 Reconhecimento das Receitas

A Empresa no exercício de 2023 reconheceu as receitas tomando por base o orçamento previsto de repasses para essa EMDUR, obedecendo aos critérios de reconhecimentos específicos a seguir para que sejam reconhecidas:

a) Receitas de repasses - As receitas são reconhecidas através do Orçamento para o exercício corrente, baseado na LOA anual, registrando todas as alterações que ocorrer na mesma através de reformulações orçamentárias ou estornos de repasses com destinação para outras finalidades a critério da Municipalidade;

### 3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é um relatório contábil importante para a gestão financeira de uma empresa e faz parte do conjunto de relatórios exigido após a publicação das Leis nº 11.638/2007.

O relatório exhibe as contas ou conjuntos de contas, que contribuíram para aumentar ou diminuir os recursos de caixa de uma empresa, de um dado período para outro. É composto por três seções chamadas de atividades, onde se agrupam as contas, de acordo com suas origens, sendo:

- i) Atividades operacionais;
- ii) atividades de investimento;
- iii) atividades de financiamento.

Para demonstrar o fluxo de caixa do exercício findo optamos pelo método direto.

O método direto agrega as contas do Resultado que efetivamente representam entradas ou saídas de recursos de caixa.

As receitas e as despesas, de um modo geral representam, respectivamente, aumentos e reduções dos recursos de caixa. Determinadas despesas, como a depreciação, não afetam o caixa. Os aumentos ou diminuições de investimentos, pelo método da equivalência patrimonial

também não afetam o caixa.

Antes de entrar com os dados, é interessante preparar uma planilha com os ajustes necessários das contas dos balanços, de modo a torná-los comparáveis.

### 3.23 Remuneração dos administradores

A Empresa remunera seus diretores através da folha de pagamento, juntamente com os demais empregados públicos. Nas reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, em que fazem parte o Diretor Presidente desta EMDUR, o mesmo faz jus a pagamentos de remuneração, inclusive por jetons, juntamente com todos os outros conselheiros.

### 3.24 Conciliações das contas

As contas foram devidamente conciliadas e revisadas com vista a dirimir as possibilidades de erros formais de classificação no plano de contas e de contabilização.

### 3.25 Da descrição e análise analítica do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2023

Adiante, passamos a apresentar o Balanço e dados das Demonstrações Contábeis encerrado de forma analítica, com as devidas análises relevantes a compreensão dos fatos contábeis registrados no exercício.

### 3.26 Baixa efetuada no Exercício de 2019.

#### 1.1.2.05 – Adiantamento a Fornecedor

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO CIRCULANTE – CREDITO – Adiantamento a Fornecedor, por não atender o que preconiza a lei 6.404/76 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO.

Os valores apresentados estão abaixo descritos.

Recuperar Recuperação e Manutenção de Ar Condicionado LTDA – ME	141,28
Gibbor Brasil Publicidades LTDA	6,45
<b>TOTAL:</b>	<b>147,73</b>

A conta Adiantamento a Fornecedor da empresa Recuperar Recuperação R\$ 141,28 (cento e quarenta e um reais e vinte e oito centavos) e da empresa Gibbor Brasil R\$ 6,45 (seis reais e quarenta e cinco centavos) referem-se a pagamentos efetuados a maior, decorrente da não

retenção dos tributos, saldo de exercício anterior. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o termino do processo e as devidas providências LEGAIS.

#### 1.2.1.02 – Outros Créditos

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO-ANC (ARLP), por não atender o que preconiza a lei 6404/76 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO. Os Valores a supramencionados são de fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da Operação *Luminus* ocorrida em agosto de 2012.

Os valores apresentados estão abaixo descritos.

<b>EMPRESA</b>	<b>Valores em R\$</b>
Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA	64.960,00
Imagem Sinalização Viária LTDA	22.285,65
KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA	316.634,63
L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção	22.469,20
Moriá Comércio e Serviços LTDA	139.955,36
Noberto & Lopes Construção LTDA	5.796,00
Pagamentos não identificados	540.666,27
Pagamentos sem documentos	2.500,00
Rinara Ribeiro Reis	2.604,90
SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA	2.660.174,58
<b>TOTAL:</b>	<b>3.778.046,59</b>

Os saldos das empresas: Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA, Imagem Sinalização Viária LTDA, KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA, L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção, Moriá Comércio e Serviços LTDA, Noberto & Lopes Construção LTDA, Pagamentos não identificados, Pagamentos sem documentos, Rinara Ribeiro Reis, SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA, Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia.

Valores a receber dos fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da **Operação Luminus** ocorrida em agosto de 2012, devido a indícios de fraudes em licitações, não fornecimento dos materiais de iluminação e a não prestação dos serviços contratados, bem como outros delitos pertinentes à administração pública. Os valores estão registrados pelo valor originário. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o término do processo e as devidas providências LEGAIS.

#### 1.2.1.03 – Repasses da PMPV

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO-ANC (ARLP), por não atender o que preconiza a lei 6404/76 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO.

Os valores apresentados estão abaixo descritos.

Iluminação Pública	297.602,47
Créditos não classificados	17.448,77
<b>TOTAL:</b>	<b>315.051,24</b>

Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o término do processo e as devidas providências LEGAIS.

#### 2.1.1.01 Fornecedores Gerais

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do PASSIVO CIRCULANTE – Fornecedores Gerais, em atendimento ao apontamento do Controle Interno no Relatório de Auditoria da Prestação de Contas do Exercício de 2018. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o término do processo e as devidas providências LEGAIS.

Os fornecedores abaixo refere-se a saldos remanescentes do exercício de 2012 estando estes sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da **Operação Luminus** ocorrida em agosto de 2012, devido a indícios de fraudes em licitações, não fornecimento dos materiais de iluminação e a não prestação dos serviços contratados, bem como outros delitos pertinentes à administração pública.

A. da Silva Menezes – ME	20.000,00
Alfa Casa Comércio de Materiais de Construção S/A	509.214,00
Eloi Tecnologia LTDA	146.000,00
Ergon Comércio Varejista e Assistência LTDA	38.040,00
Estrumetal Estruturas e Coberturas Metálicas LTDA	216.201,82
FBX Serviços de Segurança LTDA	10.997,24
Freitas & CIA LTDA	116.840,00
Helenmaq Comércio e Serviços LTDA – EPP	15.174,00
Jota de Lima Gonçalves - ME	3.571,70
Linhares Construções LTDA – EPP	30.566,09
Maria Eliza Garcia de Freitas de Almeida Produções	3.498,00
MMC Comércio e Serviços LTDA	25.981,00
PM Comércio e Serviços LTDA – ME	23.800,00
Proteção Máxima Vigilância e Segurança LTDA	4.150,52
Roberto José da Silva – ME	231,09
<b>TOTAL:</b>	<b>1.164.265,46</b>

Neste grupo, as contas permaneceram com valores implantados de exercícios anteriores.

Auto Posto Amazonas	219,85
Einstein Instituição de Ensino Ltda – EPP	86,06
JD Comercio e Importação Ltda	6.633,00
SESI – Serviço Social da Indústria	5.015,94
EPIS Industria e Comercio Eirelli –ME	2.932,35
Flac Clinicas odontológicas Ltda	779,30
Venezia Comercio de Caminhões LTDA	192,54
<b>TOTAL:</b>	<b>15.859,04</b>

Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de

obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade.

### 3.27 Baixa efetuada no Exercício de 2020.

#### 01.2.1.02 – Depósitos Judiciais

Fora efetuada no exercício financeiro de 2020 a Baixa de valores do ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO-ANC (ARLP), por não atender o que preconiza a lei 6.404/76 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO.

Os valores apresentados estão abaixo descritos.

Depósitos Judiciais	583.057,28
<b>TOTAL:</b>	<b>583.057,28</b>

Depósitos Judiciais refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, onde fora contabilizado as transferências para depósitos judiciais, bem como os desbloqueios de depósitos. Conforme apontamento do Controle Interno na Prestação de Contas de 2019 item 2.2.1.1 – Não Circulante, fora solicitado a verificação real do montante junto com a Assessoria Jurídica, informamos que foi baixado a rubrica para fins de regularização de conta.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** para as devidas providências LEGAIS.

## 1 – ATIVO

### 1.1 CIRCULANTE

#### 1.1.1 - DISPONIBILIDADES

##### 1.1.1.02 – Disponibilidades – Bancos Conta Movimento

Os saldos das contas Bancos – Conta Movimento foram devidamente conciliadas, restando um saldo na conta 10.741-7 – RP – Custeio, devido o Banco não ter feito a transferência automática para conta aplicação.

Contas Aplicação	Valores em R\$
Banco do Brasil S/A – 10.741-7 – Restos a pagar - Custeio	1.063.627,29
<b>TOTAL:</b>	<b>1.063.627,29</b>

Av. Brasília, nº 1576 - Bairro Santa  
Bárbara, Porto Velho-RO  
CEP 76.804-490, (69) 3224-6380  
www.emdurportovelho.com.br

### 1.1.1.03 – Disponibilidades – Bancos Conta Aplicação

Os saldos das contas Bancos – Aplicações Financeiras foram devidamente conciliadas, ficando demonstrando no Balanço Patrimonial os seguintes saldos:

Contas Aplicação	Valores em R\$
Banco do Brasil S/A – 9710-1 – Iluminação Pública	9.426.448,47
Banco do Brasil S/A – 10103- 6 - Custeio	12.159.205,87
Banco do Brasil S/A – 10106- 0 – RP - Iluminação	5.375.756,00
Banco do Brasil S/A – 10.741-7 – RP - Custeio	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>26.961.410,34</b>

### 1.1.2 – Direitos Realizáveis a Curto Prazo

#### 1.1.2.04 – Adiantamentos

Adiantamento de Férias	193.321,18
Adiantamento de 13º Salário	9.160,35
<b>TOTAL:</b>	<b>202.481,53</b>

A conta Adiantamento de Férias refere-se ao pagamento de férias em dezembro de 2023 para gozo no mês de Janeiro de 2024.

A conta Adiantamento de 13º Salário são valores pagos em duplicidade aos empregados, fora aberto processo para regularização das pendências. Referem-se a valores não descontados na segunda parcela do décimo terceiro, valores adiantados por conta do pagamento da primeira parcela, alguns valores não foram descontados em rescisão de contrato. O processo n°. 02.41.00087/2020 encontra-se com a assessoria jurídica para fazer as devidas análises e dar prosseguimento ao autos. Foi realizado a Baixa do valor do adiantamento de 13º salário da Eleonise Bentes, pois a decisão julgada foi improcedente de acordo com o Processo Judicial n° 7065975-23.2021.8.22.0001

Conforme abaixo:

Raimunda Livânia L. Cavalcante	1.780,94	Descontado a menor
Wilson Gomes Lopes	2.914,69	Não foi descontado em rescisão

Av. Brasília, nº 1576 - Bairro Santa Bárbara, Porto Velho-RO  
 CEP 76.804-490, (69) 3224-6380  
 www.emdurportovelho.com.br

José Irevan da Silveira	2.661,80	Não foi descontado em rescisão
Adão Gadelha	1.802,92	Descontado em rescisão

#### 1.1.2.06 – Adiantamento a Fornecedor

Recuperar Recuperação e Manutenção de Ar Condicionado LTDA – ME	0,00
Gibbor Brasil Publicidades LTDA	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO CIRCULANTE – CREDITO – Adiantamento a Fornecedor, por não atender o que preconiza a lei 6404/76 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO. A conta Adiantamento a Fornecedor da empresa Recuperar Recuperação R\$ 141,28 (cento e quarenta e um reais e vinte e oito centavos) e da empresa Gibbor Brasil R\$ 6,45 (seis reais e quarenta e cinco centavos) referem-se a pagamentos efetuados a maior, saldo de exercício anterior. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o termino do processo e as devidas providências LEGAIS.

#### 1.1.3 – Estoques

##### 1.1.3.01 – Para Consumo

Material de Copa e Cozinha	12.613,35
Material de Limpeza	17.577,64
Gêneros Alimentícios	4.418,30
Material de Processamento de Dados	35.303,30
Material de Consumo	159.006,47
Material de Expediente	39.311,85
<b>TOTAL:</b>	<b>268.230,91</b>

##### 1.1.3.02 – Para Iluminação Pública

Materiais Elétricos	4.806.503,08
Outros Materiais Para Iluminação Pública	0,00
Material de Proteção e Segurança	118.816,11

<b>TOTAL:</b>	<b>4.925.319,19</b>
---------------	---------------------

Os valores constantes como saldo nas contas de Estoque para Consumo e para Iluminação Pública estão em conformidade conforme levantamento da Comissão de Inventário e Almoxarifado e Inventário de Bens Móveis, Portaria nº 136/2023/GAB/EMDUR, datado de 18 de outubro de 2023, Processo nº 00600-00005862/2024-36-e.

## 1.2 NÃO CIRCULANTE

### 1.2.1 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

#### 1.2.1.02 – Depósitos Judiciais

Depósitos Judiciais	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

O montante da conta Depósitos Judiciais refere-se a R\$ 583.057,28 (quinhentos e oitenta e três mil e cinquenta e sete mil reais e vinte e oito centavos) refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, onde fora contabilizado as transferências para depósitos judiciais, bem como os desbloqueios de depósitos. Conforme apontamento do Controle Interno na Prestação de Contas de 2019 item 2.2.1.1 – Não Circulante, fora solicitado a verificação real do montante junto com a Assessoria Jurídica, informamos que foi baixado a rubrica para fins de regularização de conta.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** para as devidas providências LEGAIS.

#### 1.2.1.02 – Outros Créditos

Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA	0,00
Imagem Sinalização Viária LTDA	0,00
KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA	0,00
L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção	0,00
Moriá Comércio e Serviços LTDA	0,00
Noberto & Lopes Construção LTDA	0,00
Pagamentos não identificados	0,00

Pagamentos sem documentos	0,00
Rinara Ribeiro Reis	0,00
SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO-ANC (ARLP) – Outros Creditos, por não atender o que preconiza a lei 6404/76 juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO.

Os saldos das empresas: Brasil Soluti Projetos e Consultoria LTDA, Imagem Sinalização Viária LTDA, KAWAU Comércio, Serviços e Construções LTDA, L. de Oliveira R. Gomes Neta Materiais de Construção, Moriá Comércio e Serviços LTDA, Noberto & Lopes Construção LTDA, Pagamentos não identificados, Pagamentos sem documentos, Rinara Ribeiro Reis, SJB Construtora, Comércio e Serviços LTDA, Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia. E objeto de Tomada de Conta Especial através do Processo nº 02.41.00041/2015.

Valores a receber dos fornecedores que estão sob a investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da **Operação Luminus** ocorrida em agosto de 2012, devido a indícios de fraudes em licitações, não fornecimento dos materiais de iluminação e a não prestação dos serviços contratados, bem como outros delitos pertinentes à administração pública. Os valores estão registrados pelo valor originário. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o termino do processo e as devidas providências LEGAIS.

#### 1.2.1.03 – Repasse da PMPV

Iluminação Pública	0,00
Créditos não classificados	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do ATIVO REALIZAVEL LONGO PRAZO-ANC (ARLP) – Repasse da PMPV, por não atender o que preconiza a lei 6404/76



juntamente com o CPC 00 (R2) no que tange a definição de ATIVO. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o termino do processo e as devidas providências LEGAIS.

Créditos não classificados refere-se a saldos implantados da contabilidade do exercício de 2012, sendo que os valores das contra prestações dos serviços e dos fornecimentos dos materiais adquiridos estão sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia.

## 1.2.2 – INVESTIMENTOS

### 1.2.2.01 – OUTROS INVESTIMENTOS

Ressalto que quanto ao saldo da conta Outros Investimentos no montante de R\$ 24,36 (vinte e quatro reais e trinta e seis centavos) fora baixado no exercício de 2019, o mesmo refere-se a Ações da Embraer junto ao Banco da Amazônia, visando maiores esclarecimentos, bem como o conhecimento da situação atual do fato dos valores junto à contabilidade, fora encaminhado o Ofício nº 085/GERFIN/EMDUR/2015, para o qual não obtivemos resposta até o presente momento, e por tal motivo, a baixa fora efetivada, pois tal valor não atende as bases de reconhecimento e mensuração descritas no CPC 00.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o termino do processo e as devidas providências LEGAIS.

## 1.2.3 – IMOBILIZADO

### 1.2.3.01 – BENS E DIREITOS DE USO – ADMINISTRATIVO

Móveis e Utensílios	430.398,14
Equipamentos para áudio, vídeo e fotografia	60.378,08
Veículos	403.766,96
Prédios	1.796.435,18
Terrenos	1.665.894,22
Equipamentos de processamento de dados	1.801.504,74
Veículos Automotores modelo motocicleta 0 KM	12.980,00
Material de Proteção e Segurança	3.895,00
Maquinas e Equipamentos	270.435,47
<b>TOTAL:</b>	<b>6.445.687,79</b>



O Saldo da conta imobilizado fora ajustado conforme levantamento da Comissão de Inventário e Almoxarifado e Inventário de Bens Móveis, Portaria nº 136/2023/GAB/EMDUR, datado de 18 de outubro de 2023, Processo nº 00600-00005862/2024-36-e.

O valor da rubrica prédios e terrenos fora contabilizado a valor justo, tendo em vista o laudo de avaliação realizado pelo perito avaliador Arquiteto Jose Ieno Silva dos Santos, portador do CREA 1035-D/RO, datado de 10 de julho de 2012, com base no processo SEMUR de nº 18.4542/2012.

### 1.2.3.02 – DEPRECIÇÃO ACUMULADA

Móveis e Utensílios	(99.930,80)
Equipamentos para áudio, vídeo e fotografia	(33.904,95)
Veículos	(744.546,11)
Prédios	(826.360,13)
Equipamentos de processamento de dados	(881.536,55)
Veículos Automotores modelo motocicleta 0 KM	(12.980,00)
Máquinas e Equipamentos	(30.053,06)
Material de Proteção e Segurança	(1.872,85)
<b>TOTAL:</b>	<b>(2.631.184,45)</b>

Esta Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR adota o método de depreciação linear trimestral, depreciação efetuada no exercício de 2023 atendendo determinação da Gerência Financeira e do controle interno.

### 1.2.3.03 – BENS DE USO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Máquinas e Equipamentos	3.773.789,54
Veículos	5.632.919,75
Móveis e Utensílios	267.435,10
Equipamentos de Comunicação	92.637,49
<b>TOTAL:</b>	<b>9.766.781,88</b>

### 1.2.3.04 – DEPRECIÇÃO ACUMULADA

Máquinas e Equipamentos	(1.627.264,22)
Veículos	(4.234.864,86)

Móveis e utensílios	(94.843,09)
Equipamentos de Comunicação	(80.970,79)
<b>TOTAL:</b>	<b>(6.037.942,96)</b>

Esta Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR adota o método de depreciação linear trimestral, depreciação efetuada no exercício de 2023 atendendo determinação da Gerência Financeira e do controle interno.

#### 1.2.3.05 – BENS DE USO – FÁBRICA DE ARTEFATOS

Máquinas e Equipamentos	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Fora efetuada no exercício financeiro de 2020 a transferência dos valores da conta Máquinas e Equipamentos – Fábrica de Artefatos para conta Máquinas e Equipamentos – Bens de Iluminação Pública de R\$ 243.720,75 (duzentos e quarenta e três mil e setecentos e vinte reais e setenta e cinco centavos) conforme parecer do Controle Interno nº263/C.I./EMDUR/2020 do Processo 02.41.00088/2020 pag. 77 item V, devido o mesmo pertencer aos Bens de Iluminação Pública.

#### 1.2.3.08 – OUTROS BENS IMÓVEIS

Outros Bens Imóveis	855.423,51
<b>TOTAL:</b>	<b>855.423,51</b>

O valor da rubrica de Outros Bens Imóveis se refere ao projeto urbanístico e paisagístico realizado na Praça 22 de Dezembro.

#### 1.2.3.09 – DEPRECIÇÃO ACUMULADA

Outros Bens Imóveis	(550.888,28)
<b>TOTAL:</b>	<b>(550.888,28)</b>

Esta Empresa de Desenvolvimento Urbano – EMDUR adota o método de depreciação linear trimestral, depreciação efetuada no exercício de 2023 atendendo determinação da Gerência Financeira e do controle interno.



## 1. PASSIVO

### 2.1 CIRCULANTE

#### 2.1.1 FORNECEDORES NACIONAIS

##### 2.1.1.01 Fornecedores Gerais

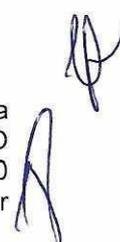
Os saldos das contas Fornecedores Gerais foram devidamente conciliados, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial.

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do PASSIVO CIRCULANTE – Fornecedores Gerais, em atendimento ao apontamento do Controle Interno no Relatório de Auditoria da Prestação de Contas do Exercício de 2018. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Tais valores ficarão disponíveis em **NOTAS EXPLICATIVAS** até o término do processo e as devidas providências LEGAIS.

Os fornecedores abaixo refere-se a saldos remanescentes do exercício de 2012 estando estes sob investigação do Ministério Público do Estado de Rondônia, realizado através da **Operação Luminus** ocorrida em agosto de 2012, devido a indícios de fraudes em licitações, não fornecimento dos materiais de iluminação e a não prestação dos serviços contratados, bem como outros delitos pertinentes à administração pública. Por tanto, ainda não baixados por motivos acima expostos e informa-se também que os valores estão registrados pelo valor originário.

A conta restos a pagar processados no valor de R\$ 138.897,46 (cento e trinta e oito mil e oitocentos e noventa e sete reais e quarenta e seis centavos) e restos a pagar não processados a liquidar no valor de R\$ 2.070.789,26 (dois milhões, setenta mil e setecentos e oitenta e nove reais e vinte e seis centavos) são nomenclaturas da contabilidade pública, não cabendo aqui na conta de fornecedores, esses valores foram implantados na contabilidade comercial em 2012, os mesmos foram baixados, devido nomenclatura incorreta e por não possuir qualquer identificação. Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta de restos a pagar processados e restos a pagar não processados a liquidar não se encaixa no conteúdo, portanto, os valores foram baixados, mas permanecerão em notas explicativas.



A. da Silva Menezes – ME	0,00
Alfa Casa Comércio de Materiais de Construção S/A	0,00
Eloi Tecnologia LTDA	0,00
Ergon Comércio Varejista e Assistência LTDA	0,00
Estrumetal Estruturas e Coberturas Metálicas LTDA	0,00
FBX Serviços de Segurança LTDA	0,00
Freitas & CIA LTDA	0,00
Helenmaq Comércio e Serviços LTDA – EPP	0,00
Jota de Lima Gonçalves - ME	0,00
Linhares Construções LTDA – EPP	0,00
Maria Eliza Garcia de Freitas de Almeida Produções	0,00
MMC Comércio e Serviços LTDA	0,00
PM Comércio e Serviços LTDA – ME	0,00
Proteção Máxima Vigilância e Segurança LTDA	0,00
Roberto José da Silva – ME	0,00
<b>Restos a Pagar – Processados</b>	<b>0,00</b>
<b>Restos a Pagar – Não processados a Liquidar</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Neste grupo, as contas permaneceram com valores implantados de exercícios anteriores.

Auto Posto Amazonas	0,00
Einstein Instituição de Ensino Ltda – EPP	0,00
JD Comercio e Importação Ltda	0,00
SESI – Serviço Social da Indústria	0,00
EPIS Industria e Comercio Eirelli –ME	0,00
Flac Clinicas odontológicas Ltda	0,00
Venezia Comercio de Caminhões LTDA	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta de Fornecedores Gerais não se

encaixa no conteúdo, portanto, os valores foram baixados, mas permanecerão em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

### 2.1.3 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

#### 2.1.3.04 – Encargos Sociais a Pagar

INSS a Recolher	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do PASSIVO CIRCULANTE – Obrigações Trabalhistas – Encargos Sociais a pagar, em atendimento ao apontamento do Controle Interno no Relatório de Auditoria da Prestação de Contas do Exercício de 2018. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Os saldos das contas de Encargos Sociais a pagar são compostos por saldo de exercícios anteriores, a conta INSS a Recolher com saldo de R\$ 1.558,50 (um mil quinhentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos), a conta Outras Entidades com saldo de R\$ 2.922,12 (dois mil novecentos e vinte e dois reais e doze centavos), a conta IRRF a Recolher com saldo de R\$ 32.208,07 (trinta e dois mil duzentos e oito reais e sete centavos), a conta IPAM com saldo de R\$ 55.305,56 (cinquenta e cinco mil trezentos e cinco reais e cinquenta e seis centavos), a conta Pensão Alimentícia com saldo de 378,54 (trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), a conta Contribuição Sindical – Empregados com saldo de R\$ 8.926,44 (oito mil novecentos e vinte e seis reais e quarenta e quatro centavos).

Informamos que será verificado junto com o setor responsável e apurado os valores a serem repassados as instituições credoras e aos beneficiários correspondentes e conciliados as contas em exercício seguinte.

A conta INSS a Recolher refere-se à falta de recolhimento do INSS parte empregador referente a rescisões conforme o resumo da folha de pagamento do mês de outubro de 2015.

A conta Outras Entidades refere-se à falta de recolhimento do INSS outras entidades sobre rescisão conforme o demonstrativo do resumo da folha de pagamento do mês de outubro de 2015.

A conta IRRF a Recolher o saldo corresponde a R\$ 841,86 (Oitocentos e quarenta e um reais e oitenta e seis centavos) refere-se a falta de recolhimento em rescisão da ex-funcionária Luana, R\$ 754,95 (setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) e R\$ 35,94 (trinta e cinco e noventa e quatro centavos) refere-se a IRRF s/ 13º no mês de Agosto de 2015 – Larissa

Assunção R\$ 3,43 (três reais e quarenta e três centavos) no mês de Agosto de 2015 – Diego P. Carvalho R\$ 31,14 (trinta e um reais e quatorze centavos) no mês de outubro de 2015 – Juliano Antes R\$ 16,40 (dezesesseis reais e quarenta centavos) no mês de Outubro de 2015. O restante refere-se a saldo de exercícios anteriores.

O valor da conta Pensão Alimentícia refere-se a valores efetuados a menor em exercícios anteriores. E o valor da conta IPAM, da Contribuição Sindical trata-se de saldo de exercícios anteriores.

Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta de Provisão Trabalhistas não se encaixa no conteúdo, portanto, os valores foram baixados, mas permanecerão em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

## 2.1.4 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

### 2.1.4.01 – Impostos e Contribuições Retidos a Recolher

IRRF a Recolher – Pessoa Física	0,00
IRRF a Recolher – Pessoa Jurídica	0,00
INSS retido sobre prestação de serviço a recolher	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

As contas de retenção PIS valor de R\$ 18,88 (dezoito reais e oitenta e oito centavos), COFINS valor de R\$ 87,09 (oitenta e sete reais e nove centavos), IRPJ valor de R\$ 305,95 (trezentos e cinco reais e noventa e cinco centavos) e CSLL valor de R\$ 29,03 (vinte e nove reais e três centavos) referem-se a saldo remanescente de exercícios anteriores. Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, as contas de retenções não se encaixam no conteúdo, portanto, os valores foram baixados, mas permanecerão em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

## 2.1.5 – CONTAS A PAGAR

Av. Brasília, nº 1576 - Bairro Santa  
Bárbara, Porto Velho-RO  
CEP 76.804-490, (69) 3224-6380  
www.emdurportovelho.com.br



### 2.1.5.02 – Outras Contas a Pagar

Desconto de Ordem Judicial	0,00
Caução a pagar	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

O saldo da conta Documento Devolvido R\$ 239.069,50 (duzentos e trinta e nove mil e sessenta e nove reais e cinquenta centavos) refere-se a saldo implantado na contabilidade do exercício de 2012. Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta Documento Devolvido não se encaixa no conteúdo, portanto, o valor da mesma foi baixado, mas permanecerá em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

### **2.1.6 – PROVISÕES**

#### 2.1.6.01 – Provisões Trabalhistas

Verbas Rescisórias a Pagar	0,00
FGTS	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>0,00</b>

Fora efetuada no exercício financeiro de 2019 a Baixa de valores do PASSIVO CIRCULANTE – Obrigações Trabalhistas – Provisões Trabalhistas, em atendimento ao apontamento do Controle Interno no Relatório de Auditoria da Prestação de Contas do Exercício de 2018. Fora aberto processo para regularização das devidas pendências.

Na rubrica verbas rescisórias a pagar refere-se à provisão de pagamento do ex-empregado Magno Cesar no valor de R\$ 1.066,42 (um mil e sessenta e seis reais e quarenta e dois centavos) no qual o mesmo recusou-se a receber as verbas rescisórias e ajuizou ação trabalhista. Informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta de Provisão Trabalhistas não se encaixa no conteúdo, portanto, os valores foram baixados, mas permanecerão em **NOTAS EXPLICATIVAS**.



## 2.1.7 – PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

### 2.1.7.01 – Parcelamentos de Tributos

O grupo de Parcelamentos de Tributos no Curto Prazo fora implantado no exercício de 2013, conforme os parcelamentos pactuados pela EMDUR. As transferências do Exigível à Longo Prazo foram efetuadas quando dos pagamentos no Curto Prazo conforme determina a legislação, utilizando saldos de contas *sintéticas* com saldos implantados do exercício de 2012.

Os saldos provisionados no Curto Prazo ficaram assim demonstrados:

Parcelamento de Contribuições – INSS	0,00
Parcelamento de FGTS	0,00
Parcelamento Previdenciário – 114/2017	260.444,01
Parcelamento PGE/RO – Proc. 132/2018	0,00
Parcelamento Ministério da Fazenda – 081/2017	169.127,47
<b>TOTAL:</b>	<b>429.571,48</b>

A conta *Parcelamento de Contribuições – INSS* no valor de R\$ 22.195,46 (vinte e dois mil cento e noventa e cinco reais e quarenta e seis centavos) refere-se ao Parcelamento de Demais Débitos junto a Receita Federal do Brasil no ano de 2017 pelo sistema PERT processo 02.41.00128/2017, o valor total da dívida é de R\$ 421.737,07 (quatrocentos e vinte e um mil setecentos e trinta e sete reais e sete centavos) parcelado em 120 parcelas. O valor da conta fora transferido para a conta INSS do Exigível a Longo Prazo devido o processo estar suspenso, e em tramitação judicial.

A conta *Dívida Ativa – Multa CLT – Código de Recolhimento 3623* no valor de R\$ 6.335,75 (seis mil trezentos e trinta e cinco reais e setenta e cinco centavos) refere-se a saldo implantado no exercício de 2012. Portanto, informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta *Dívida Ativa – Multa CLT – Código de Recolhimento 36* não se encaixa no conteúdo, portanto, o valor da mesma foi baixado, mas permanecerá em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

A conta *RFB Demais débitos-Parcelamento 1285–11.941/09* no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais) refere-se a saldo implantado no exercício de 2012. Portanto, informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor



pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta RFB Demais débitos-Parcelamento 1285-11.941/09 não se encaixa no conteúdo, portanto, o valor da mesma foi baixado, mas permanecerá em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

A conta *PGFN Demais débitos - Parcelamento 1204 - 11.941/09* no valor de R\$ 19.042,83 (dezenove mil e quarenta e dois reais e oitenta e três centavos) refere-se a saldo implantado no exercício de 2012. Portanto, informamos que um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade. De acordo com a informação acima citada, a conta *PGFN Demais débitos - Parcelamento 1204 - 11.941/09* não se encaixa no conteúdo, portanto, o valor da mesma foi baixado, mas permanecerá em **NOTAS EXPLICATIVAS**.

As contas Parcelamento Previdenciário - 114/2017 e Parcelamento Ministério da Fazenda - 081/2017 estão com saldo referente a transferências de valores do longo prazo para a curto prazo para pagamento no respectivo exercício seguinte. O Parcelamento PGE/RO - Proc. 132/2018 foi quitado, não havendo mais dívida do processo.

## 2.2 - NÃO CIRCULANTE

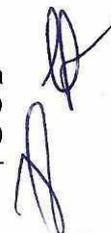
### 2.2.1 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

#### 2.2.1.01 - Parcelamentos de Tributos

O grupo de Parcelamentos de Tributos no Longo Prazo fora contabilizado com saldo implantado no exercício de 2012.

Para fins de transferências para o Passivo Circulante foi utilizado como fontes:

- a) Transferências para o PC na conta Parcelamento de INSS da conta de Provisão para Contingências, com zeramento no exercício;
- b) Transferência para o PC na conta Parcelamento de INSS da conta de Débito Parcelado - Contribuições;
- c) Transferência para o PC na conta Parcelamento de FGTS para a conta de Parcelamento de FGTS;
- d) Transferência para o PC na conta Parcelamento de: Dívida Ativa - Multa CLT, Parcelamento RFB código 1285 e 1204 da conta de Débitos Parcelados - Demais Entidades.



Foi utilizado como critério de provisão de parcelamentos o uso das provisões efetuadas em exercícios anteriores, sem ajustes, e com utilização até o zeramento da conta no Exigível à Longo Prazo ou o término do parcelamento por quitação.

Fora contabilizado a consolidação de débitos provisionados conforme Processos n.º 02.41.00141/2017 refere-se ao Parcelamento referente à Dívida Ativa - IRPJ fonte junto a PGFN realizado através do parcelamento convencional no ano de 2017, o valor total da dívida consolidada é de R\$ 16.430,04 (dezesseis mil quatrocentos e trinta reais e quatro centavos) parcelado em 13 parcelas com início em outubro de 2017 e encerrado em outubro de 2018. O processo 02.41.00128/2017 refere-se ao Parcelamento de Demais Débitos junto a Receita Federal do Brasil no ano de 2017 pelo sistema PERT, o valor total da dívida consolidado é de R\$ 421.737,07 (quatrocentos e vinte e um mil setecentos e trinta e sete reais e sete centavos) parcelado em 120 parcelas com início de pagamento em agosto de 2017. O processo 02.41.00114/2017 refere-se ao Parcelamento junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no ano de 2017 pelo sistema PERT, o valor total da dívida consolidado é de R\$ 617.313,31 (seiscentos e dezessete mil trezentos e treze reais e trinta e um centavos) parcelado em 150 parcelas com início de pagamento em agosto de 2017. O restante do valor que não foi consolidado foi lançado em ajustes de exercícios anteriores conforme instrução do Setor de contabilidade da PMPV.

Os valores de saldos no Exigível a Longo Prazo ficaram assim demonstrados

Débitos Parcelados – INSS	0,00
Débitos Parcelados – FGTS	0,00
Débitos Parcelados – Demais Entidades	246.832,68
Débitos Parcelados – PGE/RO	0,00
Parcelamento Ministério da Fazenda – 081/2017	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>627.190,20</b>

Na conta INSS estava consolidada o parcelamento do processo 02.41.00128/2017 Parcelamento de Demais Débitos junto a Receita Federal do Brasil. No entanto, o processo foi suspenso e o valor foi transferido para outros parcelamentos o Previdenciário Proc. 02.41.00114/2017 e o Parcelamento Proc. 02.41.00081/2017. Na conta Demais Entidades está consolidada o parcelamento do processo 02.41.00114/2017 refere-se ao Parcelamento junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na conta PGE/RO está consolidada o parcelamento referente a reconhecimento de dívida de Convênio não realizado pela EMDUR Sedes/RO n° 415/PGE/2011 -

CDas. nº 20170200019634 - refere-se a condenação pelo TCE-RO, em ressarcimento ao erário. O devedor dá-se por citado no processo nº 7032860-16.2018.8.22.0001 o valor foi dividido em 60 (sessenta) parcelas de R\$ 48.956,16 número do Processo 02.41.00132/2018. Na conta Ministério da Fazenda – 081/2017 está consolidada o parcelamento do processo 02.41.00081/2017 refere-se a auto de Infração da Receita Federal do Brasil devido ao não recolhimento de GILRAT.

## 2.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 2.3.1 – CAPITAL

#### 2.3.1.01 – Capital Social

O Capital Social vêm de saldo implantado da contabilidade de 2012, não havendo alteração no exercício de 2022, ficando demonstrado:

Capital Social Subscrito	8.080.894,02
<b>TOTAL:</b>	<b>8.080.894,02</b>

#### 2.3.3.01 – AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

O saldo apresentado na conta foi decorrente de lançamentos efetuados a débito e crédito como ajustes de falta de provisões e de baixas de bens do ativo imobilizado baseado em levantamento físico.

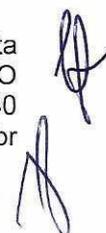
Ajustes de avaliação patrimonial	2.678.796,00
<b>TOTAL:</b>	<b>2.678.796,00</b>

#### 2.3.4.01 – Lucros Acumulados

Lucros Acumulados	21.411.080,39
<b>TOTAL:</b>	<b>21.411.080,39</b>

#### 2.3.4.03 – Prejuízos Acumulados

Prejuízos Acumulados	(7.031.315,27)
<b>TOTAL:</b>	<b>(7.031.315,27)</b>



## 2.3.1.07 – Ajustes

Ajustes de Exercício Anteriores	9.086.457,95
<b>TOTAL:</b>	<b>9.086.457,95</b>

De acordo com a Lei da S/A (Lei 6.404/1976), o lucro líquido do exercício não deve estar influenciado por efeitos que pertençam a exercícios anteriores, ou seja, deverão transitar pelo balanço de resultados somente os valores que competem ao respectivo período. Como ajustes de exercícios serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores são valores de despesas não provisionadas em época própria e a baixa da conta Depósitos Judiciais, as mesmas continuarão em notas explicativas. Houve também a baixa do adiantamento do 13º salário da ex-funcionária Eleonise Bentes de acordo com decisão Judicial Proc. N° 7065975-23.2021.8.22.0001. E a transferência de saldo do provisionamento do PNC do Parcelamento 02.41.00132/2018 – TCE/PGE por quitação do processo em outubro/2023.

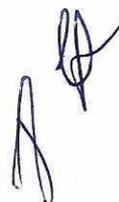
## 3. – ANÁLISE DOS DADOS DO BALANÇO

Ao se proceder a análise dos dados relativos ao Balanço Patrimonial da EMDUR relativo ao exercício de 2023, conforme posições das contas no início e final do exercício observou-se o seguinte:

3.1. A situação financeira evidencia a seguinte posição nos dois últimos exercícios:

		<b>Índice de Liquidez Corrente</b>	
	AC	28.310.896,31	
Exercício de <b>2022</b>	----- =	-----	= 26,47
	PC	1.069.490,69	
	AC	33.421.069,26	
Exercício de <b>2023</b>	----- =	-----	= 77,80
	PC	429.571,48	

No exercício de 2022, a EMDUR contabilizou uma dívida de R\$ 1.069.490,69 (um milhão sessenta e nove mil quatrocentos e noventa reais e sessenta e nove centavos), enquanto as informações



dos seus direitos contabilizados no Ativo Circulante eram da ordem de R\$ 28.310.896,31 (vinte e oito milhões trezentos e dez mil oitocentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos). Demonstrando que, para cada 1(um) real de dívida a EMDUR dispõe de R\$ 26,47 (vinte e seis reais e quarenta e sete centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura dos fornecedores e demais compromissos a curto prazo adquiridos no referido ano.

No exercício de 2023, a EMDUR contabilizou uma dívida de R\$ 429.571,48 (quatrocentos e vinte e nove mil quinhentos e setenta e um reais e quarenta e oito centavos), enquanto as informações dos seus direitos contabilizados no Ativo Circulante eram da ordem de R\$ 33.421.069,26 (trinta e três milhões quatrocentos e vinte e um mil e sessenta e nove reais e vinte e seis centavos). Demonstrando que, para cada 1(um) real de dívida a EMDUR dispõe de R\$ 77,80 (setenta e sete reais e oitenta centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura dos fornecedores e demais compromissos a curto prazo adquiridos no referido ano.

#### Índice de Liquidez Geral

	*AC + ARLP	33.421.069,26	
Exercício de 2023	-----	=	----- = 49,41
	*PC + PNC	676.404,16	

\*Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

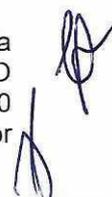
Demonstra-se que, para cada 1(um) real de dívida esta EMDUR dispõe de R\$ 49,41 (quarenta e nove reais e quarenta e um centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura dos fornecedores e demais compromissos a longo prazo adquiridos no referido ano.

#### Índice de Liquidez seca

	*AC - EST.	33.421.069,26 – 5.193.550,10	
Exercício de 2023	-----	=	----- = 65,71
	*PC	429.571,48	

\*Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante

Demonstra-se que, para cada 1(um) real de dívida esta EMDUR mesmo sem nenhum material em estoque a mesma dispõe de R\$ 65,71 (sessenta e cinco reais e setenta e um centavos), ou seja,



uma situação financeira favorável para cobertura dos fornecedores e demais compromissos a de curto adquiridos no referido ano.

### Índice de Liquidez imediata

	*Disponível.	28.025.037,63	
Exercício de 2023	-----	=	----- = 65,24
	*PC	429.571,48	

\*Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante

Demonstra-se que, para cada 1(um) real de dívida se esta EMDUR utilizando apenas os valores em contas de aplicação financeira a mesma dispõe de R\$ 65,24 (sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), ou seja, uma situação financeira favorável para cobertura dos fornecedores e demais compromissos a de curto adquiridos no referido ano.

Desta forma, além de refletir os principais resultados econômicos e financeiros obtidos pela EMDUR no exercício em questão, buscou-se direcionar os trabalhos de modo a fornecer um instrumento capaz de contribuir para o efetivo acompanhamento e controle social dos atos de gestão pública desta entidade.

Porto Velho – RO, 04 de Março de 2024.



**Claudiane Guerson N. Queiroz**  
Contadora – EMDUR  
CRC – 009157/O-3



**GUSTAVO BELTRAME**  
Diretor Presidente/EMDUR